O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO VIII | ASSIGNATURAS — Anno... Semestre... Extrangeiro... PAGAMENTO ADIANTADO | S. PAULO—Segunda-feira, 26 de novembro de 1900 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — Telephone, 63 | NUMERO 2405

AVISOS ESPECIAES

D. Pedro II—Photographias impressas para quadro, representando D. Pedro II morto. No escriptorio desta folha, a 5$ Pelo correio, 5$500.

Henrique Ruegger

EX-PROFESSOR DE PIANO NOS CONSERVATORIOS DE Genebra e de Stuttgart

RESIDENCIA: Rua S. João, 61 (Sobrado Hotel)

Artigos dentarios—Completo sortimento de todos os artigos importados de Fabrica Ivoelas, rua Direita, n. 10-E, caixa do correio, 43-B. Paulo. Joias, relogios, opticas, ferragens e instrumentos. Atacado e varejo.

Optica—Sortimento completo de oculos, pince-nez, olhos de vidro etc., vidros para corrigir qualquer defeito da vista. Casa especialista: Louis Frères, rua de S. Bento, 10. Varejo e atacado.

23—XI—900

Pois dizemol-o sem o menor rebuço, muito nos agradou o artigo do *O Paiz* de hontem: aquillo é, pelo menos, uma pagina sincera.

«O ridiculo matou a idéa da restauração. Com esta gente, do hoje em deante, está prohibida a discussão: ella entrou francamente no regimen do Carnaval... Que ninguem lhe conteste o direito de fazer rir». São palavras textuaes.

O ultimo periodo salva o espirito do que o precedeu. Vê-se logo que o trabalho não é da lavra do grande mestre dos tres nomes proprios; versado em cousas de grammatica, elle não deixaria o sentido, assim, a manquejar...

O segundo periodo parece referir-se a uma verdade que está na consciencia de todos: o regimen do Carnaval, em que vivemos desde 1889, mas logo abaixo vem a errata delicada e opportuna, conferindo-nos a nós monarchistas as honras de palhaços...

Não os recusamos. Não ha por ahi alguns renegados que abraçaram, em troco de meia duzia de nickeis, uma patria nova, a que servem, pondo a intelligencia ao serviço da calumnia e da injuria?

O palhaço faz rir; o scelerado faz chorar. *Le rire est le propre de l'homme*, já dizia, desde o seculo do pae Camões, François Rabelais. Melhor, com effeito, é fazer abrir a bocca numa expansão de alegria, do que arrancar lagrimas de dôr.

Os monarchistas, portanto, serão os palhaços; os scelerados serão... Que o diga o jornalista insigne do *Mercantil*, de S. Paulo, em 1889.

O ridiculo matou a idéa da restauração! These de profundissima verdade. Os restauradores não puderam ainda aprender os processos efficazes das degollas, da queima a kerozene, do assassinato legal e outras bellezas extremamente sérias que a Republica tem descoberto e applicado.

Os restauradores suppõem que a unica propaganda licita é a da analyse leal dos acontecimentos, a critica severa e firme. Isto, porém, não passa de frioleira. O processo digno é o da intriga, que produz a morte; o meio não ridiculo é o de accommodar os insubmissos a golpes de cheques visados e de prompto pagamento.

O tom do artigo d'*O Paiz* é, do principio a fim, magnifico. Os escriptos do conselheiro Andrade Figueira e a propria figura desse patricio foram considerados «personificação da massada» e da «ensaboria, uma especie de *Mal dos Vinhos*, para uso da beatice imperial».

E essa opinião deve calar no espirito publico, pois, se o estylo é o homem, o artigo d'*O Paiz* é do mesmo jornalista que 1890 dizia que o sr. Quintino Bocayuva, na viagem das *Missões*, só não vendeu aos argentinos as alfaias do *Riachuelo*, por não lhe ter sido isto possivel.

O sr. conselheiro Andrade Figueira póde ser um *Mal dos Vinhos*; nunca, porém, será um doador do territorio nacional! São os pontos mais importantes que o differenciam de um dos principes da Republica...

O articulista do *Paiz* acha que a causa monarchica perdeu em Campo Osorio a sua unica e grande figura de crente, de legionario, do sonhador!

Pois já visto? Então, o almirante Saldanha não é mais o miseravel, o fujão, o cobarde? Francamente confessamos a nossa perplexidade.

O Paiz é, não ha contestar, o orgam que melhor exprime o pensamento e o caracter das nossas instituições.

Nós o admirámos quando elle fez do simples conflicto dos italianos em Santos uma questão internacional, obrigando o Brazil a deprimentes satisfacções; nós o admirámos durante a Revolta a injuriar em bombardeios continuos de rhetorica os que se batiam contra o sr. Floriano, nós o admirámos quando attribuiu aos monarchistas a campanha de Canudos e quando açulou contra o sr. Prudente de Moraes a matilha dos assassinos...

Por isso, sentimo-nos agora embaraçados, ao vel-o chamar de grande figura o assassinado de Campo Osorio...

Não comprehendemos. E diz uma velha lenda que, quando se não entende uma historia, o melhor que se tem a fazer é rir. Riamo-nos, pois, do artigo e de tudo, inclusive das theses alli encaixadas contra os monarchistas e contra a Monarchia...

A Republica só tem produzido lagrymas. E' uma compensação que nos agrada.

O. A.

Fóra.

No dia 12 de outubro findo, deu-se no municipio do Theophilo Ottoni, Minas, no logar denominado Pedra de Agua, um crime barbaro, praticado por Marcellino Jacomo.

Sem que houvesse motivo justificado, segundo declaram, Marcellino assassinou a cacetadas sua mulher, que se achava em vespera de dar á luz, e a mais tres filhos menores.

Os cadaveres das quatro victimas foram enterrados por Marcellino, proximo a uma parede da casa, do lado de fóra.

Descoberto o crime e aberto o inquerito, Marcellino declarou, com o maior cynismo, no interrogatorio que lhe foi feito, que «a primeira bordoada é que mata a cobra.»

"O Commercio de São Paulo"

Deixa, nesta data, de ser redactor d'*O Commercio de São Paulo* o sr. F. Neves Junior, a quem somos gratos pelos bons serviços que sempre nos prestou.

A direcção desta folha continúa, como até hoje, sob a unica e exclusiva responsabilidade do dr. Couto de Magalhães.

Appareceu em Santos o corpo do trabalhador José do Becco, victima de um desastre, quando descarregava o vapor allemão *Sirocco*.

O *Mensageiro da Apparecida* distinguiu-nos com a transcripção dos *Rabiscos* em que o chronista se occupou das *Paginas esquecidas*, novo livro do brilhante escriptor Alvaro Guerra.

A futura safra

A diversos fazendeiros do Estado dirigimos uma circular pedindo resposta ao seguinte questionario:

1.º O municipio em que reside teve bôa safra este anno?

2.º As flores para a futura safra foram aproveitadas?

3.º Acredita que a safra futura possa ser maior do que a que estamos exportando?

O nosso interesse o chegarmos a um juizo tão seguro quanto possivel sobre a futura safra de café em S. Paulo, visto como, segundo nos informam, os calculos optimistas que se têm feito nesse sentido estão contribuindo muito para a baixa do nosso principal producto.

Acceitamos e publicaremos com prazer qualquer communicação a esse respeito, mesmo de quem não tenha, por omissão involuntaria, recebido a nossa circular.

Informam-nos que *O Campeão do Estado* passará a ser publicado regularmente, ás terças e sextas-feiras.

Ficou ante-hontem encerrada, sem debate algum, a 2.ª discussão do projecto apresentado pelo sr. Elias Fausto, em nome da commissão do Orçamento da Camara federal, regulando as operações para a emissão de letras de cambio em moeda extrangeira.

AGGRESSÃO TRAIÇOEIRA

Os collegas de imprensa

Da *Tribuna do Povo*, de Santos, do ante-hontem, sob a epigraphe «O caso d'*O Commercio*»:

«Não somos dos que pensam descansadamente que o caso d'*O Commercio de São Paulo* é uma questão que morreu com a exoneração do sr. dr. Francisco de Castro Filho.

Já dissemos outro dia que esse moço, com toda a sua violencia geralmente verberada, agira perfeitamente dentro do programma de escada-abaixo da policia paulista.

O dr. Francisco de Castro Filho sahiu; mas o sr. Oliveira Ribeiro ficou.

E nesse attentado, que acaba de vergonhar, S. Paulo e o Brazil, não foi sómente o ex-1º delegado circumscripcional que appareceu a merecer os protestos de indignação de toda a gente que sabe amar um pouco as mais velhas conquistas da liberdade e da civilisação. Ao lado do delegado delinquente não bastou que estivesse um grupo de secretas; tivemos tambem o 1º delegado auxiliar, mandando intimar em documento assignado o aggredido jornalista Neves Junior a comparecer *immediatamente* á presença do sr. chefe de policia.

Tivemos o sr. chefe de policia a declarar ao jornalista intimado que, por si, s. exc. não se incommodava com os ataques d'*O Commercio*; mas que os agentes policiaes e seus adherentes se mostravam de tal modo revoltados, que seria para temer, de um momento para outro, qualquer tentativa séria contra a vida dos redactores do jornal. Tivemos o sr. chefe de policia a pedir que *O Commercio* poupasse os delegados, «moços impetuosos e insoffridos, capazes de tomar desforços pessoaes».

A retirada do sr. dr. Castro Filho não veiu pôr o derradeiro ponto na questão. Ahi está a policia, a mesma, impondo silencio á imprensa, sob pena de recorrerem os seus delegados á aggressão a mão armada, sob pena de não conter o seu bando de perigosos homens de páu e faca, individuos de baixa classe, na phrase do proprio chefe, «incapazes de comprehender a missão do jornal».

Sabia um delegado. Mas a policia ficou, prompta para o que der e vier.

E quem quizer que se acautele».

Não acreditam

V

(Conclusão)

Capital barato, facil e prompto. Tal é a segunda condição, essencial ao progresso da lavoura. Sem duvida: si, para a lavra da terra, não se dispensam trabalhadores para que estes se sujeitem a tão arduo labor, é indispensavel a intervenção do *dinheiro*.

Pois bem: na reorganisação do Banco de Credito Real, aliás cuidosa, demorada e imperfeitamente levada a effeito, *se cifra todo* quanto se ha feito na especie. O Banco Agricola,—essa grande e velha aspiração—, esse incomparavel propulsor e amparo da producção, não medrou e não medrará, tal como se o concebera.

Conclusão: não ha tal *capital barato, facil e prompto*, o que ha é penuria de capital.

Temos, é verdade, o Banco de Credito Real. A esse importante instituto, isto é sabido, sobejam a melhor vontade para com a lavoura e a maior competencia no que respeita á sua vida interna.

Mas baixam suas letras, a ponto de se tornar difficil a sua collocação. Que ha de fazer o Banco para obviar a tão graves e injustificaveis anomalias.

E porque se dá semelhante phenomeno, quando se trata de titulos valiosissimos, como o são as letras hypothecarias, quer pela exuberancia da garantia de que estão cercadas, quer pelas demais vantagens que ellas offerecem ao tomador?

Porque não vingou (e não vingará) o Banco Agricola, apesar da garantia concedida ao capital e da boa taxa de juro que se lhe faculta cobrar?

Porque não ha dinheiro, ou, o que dá no mesmo, o pouco que ha, encontra facil e commoda applicação a juros judaicos, ou na exploração rendosa das praças e leilões, hoje tão em uso.

Que fazer em taes casos? Cruzar os braços, *ao avesso* de que nada nos falta, do que *se tem cerado* de todas as necessidades da lavoura, de todos os interesses sociaes?

Não, que a isso se oppõe a logica dos factos.

Intervir o Estado, eis o que é preciso, e não sómente com a fiscalisação e troco de favores illusorios, mas por fórma mais sensivel, mais directa, mais positiva,—efficaz.

Em relação ao credito hypothecario, póde e deve o Estado agir proficuamente, garantindo os juros das letras do B. de Credito Real e, se necessario fôr, concorrendo como accionista para o augmento do capital do Banco, ..., porque, valorisadas as letras para garantia, na expansão das operações, encontraria, com certeza, poderoso incentivo o capital particular.

E porque não fazel-o? Qual a objecção seria a oppor-se?

A verdade é que a idéa, nem é nova, nem absurda; mais do que isso fez um governo que emprestou milhares de contos a diversos bancos, para estes emprestarem á lavoura a 6 %; e, em época bem recente, um projecto appareceu no Senado paulista, segundo o qual o governo era auctorisado a garantir letras e concorrer com importante quota na formação do capital de um certo banco.

A verdade é que uma só cousa póde obstar a applicação das medidas indicadas: é a *crença errónea de que se tem feito tudo pela lavoura*. A não ser que se alimente tão falaz optimismo, com certeza não se dissolveria a actual sessão do Congresso, sem que ficasse o governo auctorisado, além do mais, a, de accordo com o Banco, realisar operações de credito, no paiz ou no extrangeiro, sobre letras hypothecarias.

Porque o facto é este: a lavoura de São Paulo é muito rica e futurosa, mas está oneradissima.

Se não appellarmos para o capital extrangeiro, difficilmente se desenvolverá o credito hypothecario na medida de suas necessidades.

Quanto ao Banco Agricola, a unica solução está em offerecer ao capital, tão exigente quanto escasso, condições taes que o seduzam e remunerem amplamente.

Uma subvenção de 3 o/o a todo capital emprestado á lavoura, além dos 12 o/o auctorisados, é o que de melhor se poderia fazer no momento.

Se aos srs. legisladores se afigura possivel o concurso de capitaes sem este favor, hão de concordar que com elle esse concurso será certo. Ora, o *certo*, em materia tão grave como esta, é sem duvida bem preferivel ao simplesmente *possivel*, tanto mais quanto esse *possivel* já deu provas de illusorio.

Além de um certo grau de certeza da exequibilidade do credito agricola, por este processo, ha a considerar que seria insignificantissimo o onus para o thesouro. Sobre 30 mil contos emprestados, caberia ao governo entrar com 900 contos—1/25 proveniente do que lhe dá o imposto do café,—menos de metade do que se vai despender na construcção de um theatro, com o concurso forçado dessa mesma lavoura e de maior numero, que nunca o desfrutarão.

Até o anno passado, quando alguem appellava para o credito, ou para o dinheiro do Estado, em favor de idéas semelhantes, oppunha-se a tudo como um espectro terrifico—o *estado precario das nossas finanças*. Hoje, para o Estado, mudou a situação, a ponto de ser uma sinecura, cousa de somenos, o despendio de 10.000 mil contos numa obra de recreação, perfeitamente adiavel. Logo, perdeu toda razão de ser aquella objecção.

Ee, pois, nada se faz, nada se fará, como se deprehende dos trabalhos do Congresso,—do *cofo somente* do Banco Agricola—, é porque o Congresso *acredita que tem curado, como devera, das necessidades da lavoura e do Estado!*

Poderia indicar ainda disposições que deviam concorrer poderosamente para o estabelecimento do credito agricola; v. g.: a) Faculdade de se formar parte do capital bancario em titulos publicos garantidos (e talvez em immoveis) e sobre esses valores emittirem-se lettras a prazo curto, acceitaveis pelo banco emissor, ao par, em pagamento do mutuo; b) Faculdade de emissão de *cédulas*, baseada sobre deposito dos mesmos titulos no thesouro publico.

Comprehende-se o prestimo de medidas desta natureza, num paiz em que o dinheiro escasseia, a ponto de se tornar corrente a taxa mensal de 2 e 3 o/o! Mas... são idéas ultra-adeantadas para o nosso meio e... inuteis, quando se *acredita que nada mais é preciso fazer*...

**

Ensino profissional. Ao que já disse sobre esta *condição essencial* ao progresso da lavoura, só duas palavras: um instituto scientifico, o ensino rudimentar em escolas, alguns campos de experiencia regidos por homens praticos, para o estudo comparado dos systemas extensivo e intensivo estrumação e lavra etc.; um *Guia* de cultura nacional, em concurso a premio: melhor fariam do que toda essa apparatosa organisação, que mais se afeiçoa a um instrumento politico—com as suas conferencias e monographias, que poucos ouvem ou lêm e ninguem entende.

E... ponto final.

São Paulo, novembro de 1900.

J. A. LEITE PENTEADO

Professor Faustino.

Chegou a S. Paulo, com sua exma. familia, o professor Faustino Junior, que tão popular se tornou no Rio por suas curas maravilhosas.

S. s. está hospedado no Hotel d'Oéste.

No dia 1.º de dezembro proximo, inaugura-se a estrada de ferro do Dourado, havendo por essa occasião grandes festas naquella localidade.

A imprensa da capital será convidada.

Velodromo Paulista

A empresa resolveu abrir no Velodromo Paulista, de dia 15 de dezembro a 15 de janeiro proximos, um concurso, a premio, de flores, plantas, passaros, cães e animaes domesticos.

Serão instituidos jurys para a distribuição dos diplomas de merito e encorajamento aos melhores expositores.

As inscripções nas diversas exposições estão abertas no Velodromo, das 9 ás 4, todos os dias.

A idéa da empresa merece incentivo e applausos, pois propiciará vantagens aos industriaes e satisfará bem a curiosidade do publico, que se comprazerá em visitar a exposição no Velodromo, então illuminado a luz electrica, e onde, de par com outras diversões agradaveis, haverá o tiro aos pombos.

Por ordem da policia do Rio, foi ante-hontem suspenso o espectaculo que se realisava no theatro *S. Pedro de Alcantara* com o drama *Humberto I, Rei de Italia*.

Loteria de S. Paulo

Realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da thesouraria, á rua José Bonifacio, a extracção desta acreditada loteria, com o premio maior de 10 contos.

O consul do Brazil em Trieste, sr. Francisco da Silveira Lobo, obteve tres mezes de licença.

Telegramma de Paris para os jornaes de Montevidéo informa ter fallecido o filho do ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay, sr. Iriarte Borda.

Rei Humberto.

Acha-se terminada a impressão da obra em homenagem ao finado soberano italiano, confeccionada pelo sr. D. Rangoni.

E' de formato grande, tem um retrato do saudoso Humberto I e menciona as honras civis, religiosas, officiaes e particulares que em nosso paiz foram prestadas á nação italiana quando ferida pelo criminoso drama de Monza.

Brevemente será exposto á venda este interessante livro.

Faculdade de Direito

Hoje serão chamados á prova oral:

1.º ANNO

(Sala n. 1, ás 8 horas)

Joaquim Alves de A. Vianna
Antonio P. Ferreira Lopes
Canabarro Pereira da Cunha
Alipio Canteiro
Francisco de Mattos Pimentel
Omar Simões Magro

Supplementar

Hilario Baptista Freire
Edgard Jordão

2º ANNO

(Sala n. 3, ás 11 horas)

1ª turma

Augusto de Macedo Costa
Bento E. de Souza e Castro
José Custodio Soares
João E. de Miranda Junior

2ª turma

Antonio P. da Silva Barros
Alberto Cardoso Franco
Heitor de P. Mercio
Achilles Jardim Guimarães

3º ANNO

(Sala n. 6, ás 8 horas)

Crescencio J. de O. Costa Filho
Francisco Herculano Duarte
Octavio de Azevedo
João C. de M. Guimarães

Supplementar

Armando Prado
Luiz Gonzaga M. de Almeida

4º ANNO

(Sala n. 2, ás 8 horas)

Lincoln Moura dos Santos
Daniel Augusto Rossi
José Correia Borges
Renato de Toledo e Silva
Demetrio Azevedo

Supplementar

Enrico Palmeiro
Gualberto M. A. Diehl

5º ANNO

(Sala n. 2, ao meio-dia)

Heitor Penteado
Felix Pestana
Raphael A. Gurgel
Mario Gomes Pinhim
Cicero Enrico Leonel
Belisario Pessoa de Carvalho.

NÓS E A POLICIA

A's justas criticas, quasi diarias, que temos feito á policia, tem ella respondido de maneira indigna, mesquinha.

Não é só enxotando o nosso reporter, injuriando, calumniando, aggredindo, que o sr. Oliveira Ribeiro procura rebater as criticas.

Ha um facto, principalmente, succedido comnosco, que revela a baixeza, deante da qual não recuou, nem teve, siquer, escrupulos.

Referil-o é quasi revolver lodo.

Antes de inaugurar o nosso machinismo, que hoje nos fornece luz electrica, serviamo-nos da luz do gaz.

A ultima conta ficou dependente de liquidação, porque, apezar do consumo do gaz ser mais ou menos egual ao dos outros mezes, a Companhia exigiu uma quantia exorbitante.

A' reclamação nossa veiu um empregado, que, depois de examinar o registro, verificou que elle estava desconcertado.

A Companhia, á vista desta circumstancia, apresentou mais tres contas, ainda exaggeradas, todas discordantes.

A empresa d'*O Commercio de São Paulo*, apesar de sua conhecida pontualidade nos pagamentos, não quiz sujeitar-se á injuridica e absurda exigencia.

Pois bem: deste incidente tirou mesquinho proveito a policia.

O dr. Dario Ribeiro, a quem nem a mocidade suggeriu a lucta franca, resolveu, afim de vingar indignamente o pae, offerecer-se para accionar *O Commercio de São Paulo*.

S. s. não era nem é o advogado da Companhia, que o legitimo, o effectivo, o contratado é um illustre jurista que todos conhecemos.

Cremos, pois, com razão, que o filho do chefe de policia, descendo da região elevada onde deve pairar o homem do direito, empenhou-se por obter a procuração, não para a defesa nobre de sua constituinte, mas para satisfação de odios pessoaes.

O advogado offerece-se, por vezes, a patrocinar uma causa, obedecendo a suggestões da amizade, ... da miseria de uma victima.

Ainda não se viu, porém, o filho de um funccionario publico, mórmente de um funccionario a cujo gesto se move a força publica, fazer do exercicio de sua profissão, transmudando em lusina o pergaminho, a arma de defesa de um agente do poder publico.

A' nossa asserção dá motivo o procedimento do dr. Dario, em relação ao nosso ex-companheiro Neves Junior.

Em vez de vir pela imprensa, seriamente, nobremente, em defesa do pae, apresentou-se como denunciante.

Os denunciantes têm, ás vezes, um fim nobre, justificavel, quando os offendidos são elles proprios, ou quando são pessoas fracas, desprotegidas, merecedoras do alheio auxilio. Não obstante, nesses casos estrictos, ou noutros congeneres, ha certa repugnancia alimentada pelo sentimento geral em assumir o cargo de delator.

Eis porque o delator, refugindo aos apódos publicos, acoberta-se, de ordinario, sob o anonymato, como num esconderijo, onde não vejam transparecer-lhe no rosto, na vermelhidão do pudor, a pungitiva exprobração da consciencia.

O dr. Dario Ribeiro, ao invés, em artigo entrelinhado, julgou resgatar o nome de seu pae, com a delação, proferindo, sem processo, um julgamento condemnatorio.

O mesmo homem que pratica acção tal deve indignar, é natural, que lhe pudessem procuração, afim de mover guerra contra quem lhe impugna os actos do pae.

E' assim que é defendido um funccionario a quem cabe a responsabilidade de uma terra?

E' a extrema baixeza.

PELO NOSSO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO

Do nosso correspondente, em data de 18:

«Na desempenho da sympathica missão a que nos impuzemos, voltamos hoje a occupar-nos desta rica e laboriosa cidade, á qual risonho futuro está reservado.

A sua posição topographica, a sua lavoura, o seu commercio e as suas vias de communicação que a ella conduzem, diariamente, centenares de pessoas, são elementos poderosos, que nos fazem crêr que a esta cidade está reservado um grande futuro. Assim o vaticinamos, porque, dia a dia, vimos accentuado o seu enorme progresso, quer no seu commercio e industria, quer na sua lavoura, principaes fontes de riqueza em qualquer região.

—Tem chovido estes ultimos dias copiosamente, e estas chuvas, que para nós só tem o defeito de enlamearnos as botinas, quando tenhamos que pôr pé na rua, têm feito consideravel beneficio á agricultura, que della bem precisava.

Todavia, não menos necessitadas estão as ruas desta cidade de que a illustre Camara Municipal volva sobre ellas seus olhos misericordiosos, dotando-as com os melhoramentos que tanto imploram—as calçadas.

Dizem por ahi, e não o cremos, que a Camara está sem recursos; mas com um pouco de boa vontade e algum sacrificio, não será difficil conseguir este *desideratum*, que é de importancia capital.

—Quem, realmente, não deve ter gostado destas impertinentes, mas beneficas chuvas, são os concessionarios do novo mercado municipal. E, no entanto, não têm razão.

Ss. ss. foram construir este edificio, que devia ser central, para commodidade do publico, a quem desejam servir, num logar verdadeiramente desastrado; dahi, a sua decadencia e, talvez, futuro abandono. Falamos assim, porque são já bastantes os quartos e lancas sem locatarios, constando nos mesmo que no fim do corrente mez muitos mais ficarão vagos.

E' pena que tal succeda, porque o povo, já habituado a procurar neste centro commercial os principaes generos para sua alimentação, ha de sentir muito a sua falta.

Diz-se tambem que é a propria Camara Municipal que muito concorreu para a decadencia deste mercado, visto que no seu regulamento, ultimamente approvado, não respeitou *in totum* o contracto firmado com a Empreza. Esta protestou já e, consta-nos, vai tentar acção judicial contra a mesma.

—Numa de suas secções pagas, publicou ha dias essa folha uma local referente ao jogo, que se diz existir nesta cidade. *Alguem*, que desde tempos nos conhece como dedicado auxiliar d'*O Commercio*, attribuiu-nos a paternidade dessa local, o que convém contestar, nem fomos nós o seu auctor, nem temos conhecimento desse *jogo d'azar*, de que fala o articulista. Ao contrario, conhecemos todas as auctoridades locaes e sabemos que todas ellas estão animadas da melhor disposição para exhibir esse vicio pernicioso, se elle existir.

—Respeitavel negociante desta praça, extrangeiro, querendo prevenir as casas com quem tem relações commerciaes de que não assumia responsabilidade alguma sobre qualquer divida contrahida por um seu filho, que daqui acaba de sahir ..., telegraphou a essas casas o seguinte: *je lui tomassiez*.

Este telegramma, laconico em seus dizeres, mas de extraordinario alcance commercial, produziu, como é de prever, um panico enorme. Algumas casas mandaram aqui immediatamente seus viajantes saber o que se passava; outras mandaram suspender a entrega de mercadorias etc. etc.

Felizmente, esse negociante está a coberto de qualquer eventualidade e, desfeito o engano de redacção, deve estar desfeito o panico.

Parabens a uns e outros.

GUARAREMA

Escrevem-nos, em data de 14:

«A pedido do 3º supplente do delegado, acha-se estacionada nesta villa uma força de doze praças. Não podemos deixar de censurar o procedimento da auctoridade, que, talvez, por meio de emboscadas, requisitou do sr. chefe de policia, pois reina completa paz nesta localidade.

Seria bom que o sr. chefe de policia enviasse para aqui um delegado militar, evitando assim mais nodoas nas leis.

—Despediu-se de nós a *troupe* dirigida pelo laureado artista Herculano de Carvalho, indo trabalhar em Salesina, onde certamente será acolhida como merece.

—Fala-se na fundação de um jornal, que apparecerá nesta villa sob a redacção dos srs. Julio Cesar e Arthur de Magalhães. Com certeza, sahirá á luz da publicidade fadado para um futuro prospero.

—Contractou casamento o sr. Fernandes Diogo com a prestimosa senhora d. Annita Gomes.

Parabens.

—Por ordem illegal e sem motivo algum, foi detido na cadeia desta villa um conceituado commerciante aqui domiciliado; a auctoridade negou-se a dizer o motivo da sua prisão.

—Tem chovido torrencialmente, causando grandes prejuizos.

—Para sua importante fazenda em Parahybuna, seguiu hoje o respeitavel ancião sr. José Luiz Vieira de Macedo, nosso dedicado amigo a quem augurâmos perennes felicidades.

—Esteve entre nós o sr. coronel Bernardo Antonio Mendes, ex-chefe politico de S. José do Parahytinga, onde por muito tempo pugnou em prol da Monarchia; cumprimentamol-o respeitosamente.»

—Em data de 20:

«De passagem para S. Paulo, esteve entre nós o illustre bacharel Acacio de Toledo, promotor publico de Santa Branca, onde sua palavra eloquente troa no recinto do Tribunal do Jury representando sempre a lei, o direito e a justiça.

—Com grande concurrencia, realisou-se na freguezia de Nossa Senhora da Escada a sua festa, com toda pompa e brilhantismo.

—Está actualmente trabalhando em Sabaúna a Companhia Dramatica dirigida pelos insignes artistas Herculano e Segismundo; já soubemos que foram recebidos com as maiores sympathias. Agradecemos o convite que nos dispensaram para o espectaculo de quinta-feira proxima.

—Fala-se no casamento do illustrado moço Laudelino Diogo, socio componente da firma Aisto & Diogo, que gyra nesta villa.

—O sargento que foi recolhido ao seu corpo pelo sr. chefe de policia já voltou e assumiu novamente o commando do destacamento desta villa.

—Pelo expresso de hontem, seguiu para essa capital, a passeio, o sr. Joaquim Correia, proprietario e negociante domiciliado em Santa Branca. A tão conspicuo cidadão apresentamos nossos cumprimentos.»

Real Centro Portuguez

Sabe a *Tribuna do Povo*, de Santos, que o distincto jornalista Alberto Veiga acceitou o convite para orador official do Real Centro Portuguez, nas festas com que a 1º de dezembro essa benemerita sociedade commemora a independencia de Portugal.

Consta áquella folha que tambem serão convidados para oradores os srs. Santos Rodrigues e F. Neves Junior.

Visitou-nos hontem o sr. Deoclides de Carvalho, nosso collega da imprensa de Taubaté.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA

Os Sinos de Corneville, que hontem ouvimos neste theatro, parecia um *producto*, resultante do cruzamento da *Mascotte* com o *Boccacio*: herdando da mãe *Mascotte* os requebramentos de expressão dramatica, os chiliques, flatos, vadagaios e outras manifestações concomittantes do hysterismo de alta pressão, e tirando, do pae *Boccacio*, que era bilontra do grande typo antigo, uma certa graça, desenvoltura e vivacidade.

A estréante Aida Gentoso foi a que forneceu maior movimentação a toda a peça; é elegante, viva e animada e a sua voz, do timbre delgado, é já aproveitada com muita arte.

O outro estréante era o baryton Rossi, moço bonito, elegante, bem torneado na cintura e nas pernas e com um traider *grain de beauté* numa das bochechas, que era mesmo uma perfeição, benza-o Deus!

Como voz... mas, senhores, que bonito homem!

Emquanto ao estylo do seu phrasear... mas aquillo nem parecia um homem de carne e osso: o sim uma aquarella de Laneré, um *pastel* de Watteau, uma estatueta de Carrier Bellenze!

Todos os demais cantores, côros e orchestra foram com altos e baixos, mas dando como resultado geral uns *Sinos de Corneville* muito acceitaveis.

—Hoje, repete-se o *Boccacio*.

CONGRESSO BRASILEIRO

Correu com muito enthusiasmo e animação o festival commemorativo do 1º anniversario desta sympathica sociedade choreographica, realisado na noite de sabbado ultimo nos seus salões, á rua Benjamin Constant.

O elegante salão do *Congresso*, vistosamente ornamentado a flores e galhardetes e illuminado profusamente, produzia um effeito deslumbrante.

A concorrencia foi numerosissima e selecta, prolongando-se as danças até á madrugada de hontem.

A todos os presentes foi distribuido um exemplar da scintillante revista *A Mariposa*, nitidamente impressa.

A directoria foi de inexcediveis amabilidades para com os representantes da imprensa, cumulando-os de gentilezas.

Por occasião da recepção, tocou em frente á séde social uma secção da banda da Brigada policial.

No gabinete destinado á imprensa, luxuosamente mobilado e adornado com flores naturaes, pelas duas horas da madrugada, foi offerecida uma taça de *champagne*, sendo trocados amistosos brindes.

O professor Justino França offereceu aos convidados do *Congresso* um exemplar da valsa *Corgandida*, de sua composição.

Felicitando aos iniciadores da magnifica festa, renovamos daqui os nossos votos de louvor á incançavel directoria do *Congresso*.

*

Quo vadis?—William Barret reduziu para o theatro a grande novella deste titulo, escripta por Sienkiewicz; e, comquanto a parte analytica do trabalho tenha perdido nesta nova fórma, *Quo vadis* attrahiu durante muitas noites o publico de Londres.

Trata-se agora de dar a peça num theatro de Roma, provavelmente no *Politeama Adriano*. Tratam dos preparativos a empresa do theatro *Manzoni* e o jornalista polaco Darowski; coincidirão as representações com uma viagem do illustre escriptor á Italia.

Passeio á Antarctica

A convite do sr. Oscar do Nascimento, digno gerente do escriptorio da empresa «Antarctica», visitámos hontem o estabelecimento onde está installada a fabrica da deliciosa cerveja.

Alli chegados, os convidados, entre os quaes muitos representantes da imprensa, foram recebidos pelo sr. Pedro Hardt, chefe da contabilidade da empresa, que se mostrou muito gentil e solicito, guiando os visitantes pelas varias dependencias do estabelecimento e prestando-lhes toda sorte de informações.

Pouco depois, dirigiram-se todos á casa do sr. Raphael Corinaldesi, paciente e obstinado sericultor, onde foi offerecido aos jornalistas e mais pessoas um finissimo *lunch*, durante o qual se trocaram brindes amistosos.

A's 5 horas da tarde, voltaram os excursionistas, trazendo as melhores impressões do passeio e do acolhimento que tiveram e admirando o grau de prosperidade crescente a que ha attingido a empreza da «Antarctica Paulista».

Cura do cancro.

Sobre a cura do cancro, escreve á redacção d'*O Rio Pardo* o sr. pharmaceutico João Escobar: «A amendoa da castanha do cajú, malmequer de flor amarella e branca, planta da rosa brasileira, e a lagartixa, são os ingredientes poderosos que usando na applicação da cura radical do cancro, com exito surprehendente. V. s. queira dar esta noticia ao povo e á humanidade sofredora.»

O *Diario Official*, da União, de ante-hontem, publica o projecto do Codigo Civil Brasileiro, organisado pelo dr. Clovis Bevilacqua e revisto pela commissão nomeada e presidida pelo ministro da Justiça.

Está distribuido mais um numero d'*O Archivo Illustrado*, que dá na pagina de honra o retrato do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

Recebemos o n. 2 do *Boletim Criminal Brasileiro*, revista quinzenal dirigida no Rio pelo advogado Evaristo de Moraes.

Mercado do café

NEW-YORK, 24

O mercado fechou na sexta-feira com baixa de 1|4 c. no disponivel, de 15 a 25 *pontos* nas opções e sustentado.

Vendas na Bolsa, 41.000 saccas.

Hoje, abriu sustentado e com as cotações inalteradas.

—

HAVRE, 24

Na sexta-feira, o mercado fechou apenas sustentado, com alta de 1 franco nas opções de dezembro e baixa de 75 c. a 1 franco nos outros mezes.

Vendas na Bolsa, 67.000 saccas.

Abriu hoje com baixa e calmo, cotando-se novembro a 41.25 e dezembro, a 41 francos.

Existencia de café do Brazil 912.000 saccas e de outras procedencias, 510.000 saccas, contra 898.000 e 510.000 saccas na semana passada e 1.213.000 e 370.000 saccas, em 1899.

—

HAMBURGO, 24

O mercado fechou na sexta-feira com alta de 1|4 pfennigs nas opções de março, egual baixa nas de novembro e sustentado.

Vendas na Bolsa 45.000 saccas.

Hoje, abriu calmo e com baixa de 1|4 a 1|2 pfennig, cotando-se novembro e dezembro a 33.75 pfennigs.

—

LONDRES, 24

Na sexta-feira, o mercado fechou apenas sustentado e com baixa de 6 a 9 d.

Vendas na Bolsa, 25.000 saccas.

Abriu hoje com baixa de 6 d. e sem animação, cotando-se novembro e dezembro a 32 s. 3 d.

Telegrammas

INTERIOR

Rio, 25

Causou impressão a mensagem do dr. João Felippe, prefeito do districto federal.

O governo está resolvido a fazer passar a lei que reforma o districto federal, dizendo-se que será este o assumpto da proxima conferencia entre o sr. presidente da Republica e o sr. Joaquim Murtinho.

—

A gréve dos trabalhadores da Empreza da Limpeza Publica e Particular recomeçou esta madrugada.

Mediante a promessa de pagamento proximo, os trabalhadores submetteram-se, sendo preso apenas um grévista insubordinado.

—

Dizem que o governo deseja que o Supremo Tribunal mande a novo Jury os réos da imaginada conspiração.

—

O sr. conselheiro Andrade Figueira continua a receber innumeras felicitações.

—

Rio, 25

Será votado amanhã na Camara dos deputados, em 3ª discussão, o projecto Elias Fausto, regulando as operações para emissão de letras de cambio em moeda estrangeira.

—

Tem sido muito commentada a offerta do sr. Campos Salles á Sociedade Nacional de Agricultura, com destino á fazenda de Santa Monica, de 6 ovelhas de raça e um carneiro Rambouillet, procedentes da Republica Argentina.

—

Vai ser aposentado o 2º escripturario do Tribunal de Contas, Antonio Correia Leal.

—

Entra amanhã em discussão no Senado a prorogação das sessões até 20 de dezembro proximo.

—

O consul geral do Paraguay, sr. Manoel Maria del Castillo, foi hoje muito cumprimentado por motivo do trigesimo anniversario do juramento da constituição daquella Republica.

—

Foi approvado o novo plano para uniformes da Brigada Policial.

EXTERIOR

Londres, 25

Os jornaes desta capital annunciam, em termos muito honrosos, o regresso ao Brasil do barão de Penedo, antigo ministro.

—

Paris, 25

Continuam as homenagens enthusiasticas a Paulo Kruger, que repousou hoje um pouco.

—

Londres, 25

A imprensa commenta desfavoravelmente as ovações que em Paris têm sido feitas a Paulo Kruger.

—

Paris, 25

Alguns jornaes atacam o marechal Waldersée, commandante em chefe das tropas alliadas na China, e o sr. Rousseau, sobre a questão dos assumpcionistas.

Berlim, 25

Consta que está gravemente enferma a imperatriz da China.

—

Londres, 25

Os ultimos telegrammas de Livadia dizem ser melhor o estado de saúde do czar Nicolau II.

—

Milão, 25

Passou nesta cidade, de regresso a Londres, o sr. Chamberlain, auctor da guerra do Transwaal.

—

Londres, 25

Os jornaes noticiam indignados o facto de ter a Camara Municipal de Cork concedido ao presidente Paulo Kruger os foros de seu concidadão.

—

Vienna, 25

A Allemanha, Austria e Italia renovaram o tratado da triplice alliança.

—

Londres, 25

O enterro de sir Arthur Sullivan realisar-se-á no dia 27, com grande pompa. Por ordem da rainha Victoria, o corpo do maestro será sepultado na Capella Real.

—

Santiago, 25

Fundou-se nesta cidade uma sociedade sob a denominação de «Liga dos adversarios do jogo.»

—

Madrid, 25

A Municipalidade, de accordo com o pedido do Congresso Pan-Iberico, decidirá dar o nome de Emilio Castelar ao passeio de La Recoleta.

O Monumento a d. Antonio de Mello

(Impressões)

IV

Os collegiaes do gymnasio escolhidos entre os mais intelligentes executaram perfeitamente seus papeis, arrancando repetidos applausos e chamadas á scena.

Damos as impressões sentidas.

Ha muita originalidade poetica nas composições do padre Marcondes, que a meu ver é um genio artistico que muito ha de produzir, sem embargo da indifferença com que em nosso meio social acolhemos os nossos. Ha nellas muita observação criteriosa de nossos costumes e uma propaganda enthusiasta por nossas tradições, nossos indigenas, nossa flora.

Em 1º logar, no vaudeville *A Escola*, em que de um lado é pintada com fidelidade o mestre carranca de outros tempos, e de outro, a transição para a movimentação hodierna, presta-se uma homenagem ao dr. Cesario Motta.

Ha muito espirito e originalidade nessa producção, que provocaram risadas gostosas.

Os collegiaes desempenharam-se natural e admiravelmente de seus papeis.

Em 2º logar, a traci-comedia-lyrica *Pae-mae-flor* de muito que pensar; ha muito ideal nobre, alevantado; é verdadeira creação poetica, que se póde avaliar por este trecho — quando o poeta, cioso da flôr que cultiva, para defendel-a, mata seu amigo, o canta com outro: *Que fizeste, meu amigo? Matei um inimigo* — Oh! mataste, que horror! — Em defesa de uma flôr!

No *Certamen das Flores*, o padre Marcondes revela-se um Castro Alves de batina, como seu collega padre Kolly, um Rossini paulista formando uma dualidade artistica.

—Que phantasias as creadas pelo padre Marcondes. No 1º acto, os actores—envoltos em mantos de gaze, e se parecem com botões de flôres regidas por um jardineiro ideal—poeta nativista. No 2º acto—ha allegorias aos trabalhos apostolicos de D. Antonio de Mello.

Ha nesse trabalho um estudo utilissimo de botanica applicada e especialmente dos productos da flora indigena. As flores symbolisam as virtudes que adquirem os educados no Seminario. Alli são representadas phantasiadamente a violeta, a rosa, o ipê, o lyrio, o goivo, a paluada, algumas aves etc.

Esplendida, a dança phantastica das borboletas que descem da Cantareira á fazenda legada por d. Antonio de Mello para nella passarem as férias os seminaristas.

A sempreviva prepara as flôres para a apotheose a D. Antonio de Mello—: do seu turbante desprende uma estrella, que sobe para o alto, envia a violeta com ramilhete de cada uma das flôres ao encontro do anjo que virá fazer a apotheose, e, quando corre o panno do fundo, é indizivel o effeito do quadro da apotheose ao busto do bispo apostolico.

Os assistentes, em pé, dão salvas phreneticas de palmas e uma voz brada:

—Viva o eximio, o bispo, disse uno, continuador do apostolico d. Antonio de Mello!

Ao toque do bello hymno nacional, desce o panno, e, de par com os vivas, reiteram-se as chamadas á scena aos padres Marcondes, Kolly e professor d'Arcé.

Eis a revelação do actual Seminario e seu gymnasio.

FRAY-SENOUS

Carta de Paris

Novembro, 1

Morreu ha dias, na casa de saúde vulgarmente chamada *Maison Dubois*, um homem bem conhecido de todos os estudiosos das cousas portuguezas e brasileiras. Falamos do livreiro Dufossé, estabelecido ha mais de trinta annos numa velha e estreita rua da margem esquerda, a rua Guénégaud, no n. 27. Era um typo o velho livreiro, vivendo na sordidez da sua desconfortavel espelunca, onde, a peso de ouro, vendia as raridades bibliographicas por elle juntadas e cujos catalogos espalhava pelo mundo em pequenos fasciculos amarellos, a que dava o nome de Bibliotheca Americana. Avarento e sujo, desagradavel e pouco illustrado, não tinha Dufossé nem a competencia, nem a lisura dos Quaritch e dos Muller, de Londres e de Amsterdam, nem de Hiersemann, de Leipzig, nem de Olschki, de Florença, nem de Chadenat, de Paris, seus concorrentes em negocio de livros preciosos relativos á America.

Na poeira dos alfarrabios, no frio da sua loja escura, atapetada de livros e manuscriptos, viveu bastantes annos, experimentando os microbios da sua tuberculose naquelles livros e papeis velhos impossiveis de ser lidos sem perigo pelos estudiosos e curiosos compradores, sem a precaução indispensavel de uma desinfecção séria e completa. Juntou fortuna, herdada agora por uns parentes afastados, broncos cultivadores do Pas de Calais e hoje senhores daquellas preciosidades, caras aos eruditos. A livraria está fechada, os sellos postos e, em breve, sob o martello do leiloeiro, serão dispersos aquelles livros com grande alegria dos collecionadores, que os compraráõ de certo por preços inferiores aos pedidos pelo defunto, desejando nós, apenas, que com os livros os arrematantes no leilão não arrematem tambem os microbios.

•

Hontem, Claretie, num artigo escripto no *Journal*, contava a vida de dedicação humanitaria duma mulher, hoje de setenta e oito annos de idade, desde os 18 enfermeira no hospital da Salpêtrière: sessenta annos sem interrupção passados á cabeceira dos doentes, tratando-os com as suas mãos caridosas, consolando-os com a sua voz doce e maternal.

Nada mais emocionante da que a narração de Claretie dizendo nos como fôra assistir á entrega de uma placa de bronze, trabalho de mr. Vincent, que os amigos e discipulos de Charcot, na presença do filho do glorioso mestre, offereciam a mlle. Marguerite Bottard, a humilde collaboradora do grande sabio na sua admiravel missão.

Charcot filho, o grande sabio Gilles de la Tourette, os internos, todos amam a bôa Maman Bottard, a quem com familiar respeito Charcot chamava Bobotte.

Mlle. Bottard, filha de pobres lavradores da Borgonha, aos doze annos deixava a casa paterna, onde ainda ficavam quatorze irmãos para o pobre pão sustentar, e vinha para Paris procurar o pão ganho pelo trabalho. Entrou para o hospital, e a sua alma de santa affeiçoou-se áquelles entes magoados e tristes.

Já não eram os meios de vida que procurava ganhar; era uma missão de sublime e ignorada caridade que aquella alma simples desempenhava inconsciente do seu grande merecimento.

Em 1870, quando a França acordou do sonho de gloria, infelizmente tão enganador, e no dia seguinte ás primeiras catastrophes encarou o que a todos até então parecera impossivel,—o cerco de Paris,—mlle. Bottard encarregou-se de levar para fóra de Paris os duzentos doentes do hospital, bocas inuteis de quem ninguem queria encarregar-se.

—Entreguem-m'os, velarei por elles.

E, dormindo nas gares, algumas vezes tendo por unico abrigo o manto estrellado da noite, pedindo aqui e acolá o pão para os pobres doentes, conseguiu salval-os velando por elles como promettera.

Não podia alma de tanta bondade desconhecer o mais elevado, o mais sublime dos sentimentos: o amor. Margueritte Bottard amou. Sorria-lhe o céu nessas palavras doces que tantos sonhos encerram: um lar, um berço. A cholera terrivel desfez o encanto. A doce enfermeira, consoladora de tantas agonias, assistiu á do homem a quem amava. «Jamais casarei», disse, e cumpriu. A uma irmã pobre e mãe de muitos filhos tomou um, a quem educou até ser homem. Mãe dos doentes, votou ao sobrinho essa necessidade de maternal sacrificio, inherente ao coração das mulheres.

Não era rica; do seu pouco partilhou com os mais pobres do que ella.

As distincções, tão merecidas, foram procurar a humilde creatura. Em 1880, o dr. Gilles de la Tourette pedia para ella as palmas academicas, e dous annos depois a Assistencia Publica dava-lhe a medalha de ouro de 50 annos de trabalho.

Mais tarde, a cruz da Legião de Honra assentou bem sobre aquelle peito onde palpita um tão nobre coração.

Daqui a dous mezes, a santa velhinha terá a sua reforma e irá descançar no risonho pavilhão das *Reposantes*, para onde levará os retratos de Charcot rodeado dos seus discipulos, tirados anno a anno, juntamente com uma caixa onde estão guardadas as suas medalhas e as cartas de felicitações, as provas de estima de todos aquelles —e muitos são illustres,—que a conheceram, amaram e veneraram.

•

Hontem, ao meio dia, deu-se num dos pavilhões do Trocadero destinado á exposição dos productos do Transvaal e das republicas sul-africanas um grave conflicto.

Ha alli um busto do presidente Kruger, em volta do qual se agrupa grande multidão, convergindo animadamente e não regateando os testemunhos de sympathia ao illustre vencido.

A pequena distancia, alguns touristes inglezes pareciam observar as vitrinas. Dentre elles destaca-se de repente uma mulher joven que, injuriando os que rodeavam o busto, approximou-se e cuspiu sobre elle!

A surpresa entre os admiradores de Kruger foi tal, que a principio todos ficaram immoveis, como se o pasmo os tivesse paralysado; mas em breve rebentou um grito de reprovação e a ousada creatura foi num momento rodeada pela multidão que lhe fez pagar caro o insulto por ella praticado. Já distenciavam infligir-lha uma correcção especialmente vergonhosa e ha muito banida da legislação dos paizes civilisados, quando os guardas de serviço no Trocadero conseguiram libertal-a e conduzil-a ao commissariado do *Champ de Mars*, onde a imprudente ingleza disse chamar-se Clara Liveline, habitar em Londres e estar ha alguns dias numa «family house», em Passy.

A policia teve de acompanhal-a até á carruagem, porque a multidão, muito excitada, dispunha-se a fazer-lhe passar um máu bocado.

•

Hontem, dava-se no *Vaudeville* pela 600ª vez a representação de *Madame Sans-Gêne*.

Todo o theatro estava em festa.

O salão publico foi transformado numa estalagem alsaciana, onde Catharina Hubscher-Réjane offereceu a Victorien Sardon, Emilio Moreau, aos actores, seus collegas, e a mr. Porel, marido da illustre artista, a *choucroute* e os productos da Alsacia.

O primoroso director da orchestra, romaico, Chrisleck-Chdak, e os seus musicos tocaram deliciosamente, dançando-se, até que o dia chamou á realidade os convidados de mme. Réjane.

Uma tombola cordeal organizada por mr. Gerard proliziu o mais alegro enthusiasmo.

•

Alguns jornaes francezes dão como certo que ha uns quinze dias o Imperador da Allemanha honrou com a sua presença—bem entendido no mais rigoroso incognito—a Exposição Universal.

Dizem que, discretamente rodeado por numerosa escolta de policia, visitou a exposição e, sobretudo, demorou-se especialmente na sala onde estão expostos os quadros e objectos d'arte do tempo do primeiro Imperio.

•

Um doente, enfermeiro em Courvilles de Minho, procedia a Exposição Universal seguinda feira, 22 de novembro.

Muitos guardas de [illegible] fechado ao publico. Não é amavel, nem correcto.

Pelo menos não o dia 5,—dia primeiro, o momento para o encerramento—nenhum pavilhão tem o direito de terminar o seu serviço.

E, quem lhes fez esquecer, por quem lhes fez esquecer esta gentileza que acho a bella impressão produzida pela exposição de Chrysanthemos, este anno transformada em concurso.

Essas bellas flores d'outomno, em que ha algumas cousa da doce melancolia desta época de transição, em que o céo já não tem a limpidez do estio e ainda o não cobrem as brumas do inverno, brilhavam nas magnificas estufas da Cours-la-Reine, em toda a sua variedade, em toda a opulencia de côres e fórmas dadas pelas aprimoradas culturas.

Vilmorin-Andrieux tem grande collecção de flores semelhantes. Em primeiro logar, os «auroras», em que o lilaz pallido e o roxo muito escuro fazem um cambiante de um genero encantador.

Depois, os emarlado, lilaz muito claro, o «orgulho», de um amarello brilhante, as «banquisas», de um branco glacial, e outras ainda não baptisadas, todas brancas como flocos de neve, tendo no meio algumas petalas de um bello verde.

Mr. Cabanne, de Bordeaux, um amador muito distincto, offereceu a mme. Dupuy, mulher do ministro da Agricultura, uma flor nova, muito grande, de um branco-creme, tendo o centro estriado de côr de rosa, e verdadeiramente bella. Ainda não estava baptisada e mme. Dupuy consentiu em darlhe o seu nome. Ha no mundo mais uma formosa flor: o chrysanthemo—Mme. Jean Dupuy.

Os inglezes tambem têm bonitas exposições, e a da *National Chrysanthemum Society* merece attenção.

A dor hairi e outros extraordinariamente bellas: uma cabelleira de ouro através da qual mas brilham uns raios de luz rosada.

Ha ainda outra exposição ingleza, muito para admirar: a de mr. Wells, que não quiz deixar de enaltecer a gloria do lord Roberts com flores vermelhas, betadas de manchas marrons, sangue coagulado coberto de moedas de ouro.

MUR. DE MELLO

Destemperos Policiaes

D'O Correio do Estado

A população do Estado de S. Paulo assiste, desde algum tempo, a um espectaculo anormal e que muito depõe contra a administração policial, ramo de serviço publico que, em todos os paizes civilisados, merece especial cuidado dos legisladores e tem sido a medida do progresso na legislação dos povos cultos.

Uma boa policia, funccionarios que não receiam a critica e a censura da imprensa, taes são as condições asseguradoras da tranquillidade publica e da manutenção da ordem, é assim que procedem, em toda a parte onde a lei é uma realidade, aquelles aos quaes está confiada a ardua missão da policia.

E, por isso, estranhavel e digno dos mais severos reparos o procedimento das auctoridades policiaes da capital de S. Paulo, as quaes, quando deviam guardar a compostura e o decoro que exigem as elevadas funcções do cargo que occupam, descem á baixeza dos ataques pessoaes, aggredindo com injurias e calumnias aquelles que têm a nobre coragem de criticar os seus desmandos e de castigar com o mais merecido ridiculo as quixotadas e a ridicula attitude com que procuram impôr-se ao respeito publico numa ostentação da importancia fulminante com que a natureza os dotou, na palavra feliz de um collega da manhã.

E assim que, enfurecido pelo facto de ter o nosso collega *O Commercio de São Paulo* criticado severamente a criminosa indifferença com que a policia assistiu a varios crimes praticados por pessoas altamente collocadas, o chefe não hesitou em apparecer na secção livre dos jornaes, aggredindo, em linguagem chula, o dr. Couto de Magalhães, director daquella folha. Agora, ferido pela certeza e justiça com que o nosso intemerato collega apontou ao publico os seus erros e ridiculas arbitrariedades, insupportaveis sob um governo geralmente tido por honesto e independente como o do dr. Rodrigues Alves, o sr. Francisco de Castro Junior, 1º delegado, deliberou escrever na secção paga das folhas desta cidade estupidas injurias e grosseiras calumnias contra o sr. F. Neves Junior, redactor-gerente d'*O Commercio de São Paulo*.

Já anteriormente, o dr. Dario Ribeiro, filho do chefe da policia, [illegible] aquelle nosso collega, [illegible]

O *Correio do Estado*, [illegible]

[illegible]

Felicitações

[illegible]

O sr. [illegible] Martins, filho do sr. João Candido Martins, digno deputado [illegible]

A innocente Zulmira, neta do dr. Leopoldo Couto de Magalhães, [illegible] do director desta folha.

O assassinato do italiano Doli no Orange

Telegramma da Roma, da 21:

«Correu hontem o boato de que um deputado da extrema esquerda ia interpellar o governo sobre a morte de um italiano que devia ser hoje fuzilado pelos inglezes em Bloemfontein, por ter feito parte das tropas boers e ter cahido prisioneiro com os outros.

O ministro do Exterior fez saber ha dias, e os jornaes deram a noticia, de que o italiano Doli não era um soldado, nem havia sido feito prisioneiro; mas fôra capturado por ter assassinado numa villa, ao norte de Johannesburg, em companhia de quatro boers, quatro cidadãos inglezes pacificos, inermes, enquanto dormiam.

Antes de executar a sentença, o governo inglez, procedendo com a maxima correcção, communicou o occorrido ao governo italiano, declarando que estava disposto a entregar-lhe o criminoso, caso o reclamasse.

O sr. visconti Venosta declarou ao embaixador inglez que a Italia não reclamaria criminosos cobardes e muito menos criaria embargos á execução da justiça em qualquer paiz do mundo.

O publico está, pois, convencido da correcção com que agiu o governo inglez no caso; e, se a interpellação fôr hoje apresentada, o sr. visconti Venosta responderá nos mesmos termos que usou com o embaixador da Inglaterra.»

Fallecimentos

Falleceram:

Hontem, nesta capital, ás 5 horas da madrugada, o sr. Augusto Carneiro de Macedo Camargo, reporter do *Jornal do Brazil*. O enterro realisou-se hontem, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Aurora, 16.

O sr. Macedo Camargo contava pouco mais de vinte annos e era um moço muito estimado por todos quantos o conheciam; estudou os preparatorios em S. Paulo, resolvendo, depois, dedicar-se á imprensa. No Rio, trabalhava havia muito como reporter do *Jornal do Brazil* e alli foi durante algum tempo correspondente d'*O Commercio de São Paulo*.

—O nosso illustre collega da *Tribuna Italiana*, Ancona Lopes, recebeu um telegramma do *Jornal do Brazil* pedindo depositasse no tumulo de Macedo de Camargo uma corôa, o que não poude cumprir em consequencia de se acharem fechados todos os estabelecimentos.

O nosso collega tenciona dar cumprimento ao pedido do *Jornal* no 7º dia do fallecimento de Camargo.

Em Nictheroy, o commendador Luiz José Martins Rocha.

INFORMAÇÕES

Força publica—E hoje official do dia o capitão Lourenço, o corpo de cavallaria dará o official para o piquete do dia e guarda do Palacio e força para acompanhar [illegible]

[illegible]

MARANHÃO—Foram [illegible]

[illegible]

POLICIA—[illegible]

Missa—[illegible] na egreja de Santa Iphigenia.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 26 de novembro de 1900.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS NO RIO

26 Liverpool e esc., *Manuel*
26 Southampton e esc., *Nile*
27 Liverpool e esc., *S. Ignacio de Loyola*
27 Portos do Sul, *Rio Pardo*
27 New-York e esc., *Bellas*
2- Rio da Prata, *Magdalena*
29 Marselha e esc., *Sirio*

VAPORES A SAHIR DO RIO

26 Valparaiso e esc., *Liguria*
2- Bahia e Pernambuco, *Pernambuco*
27 Genova e Napoles, *Rosa*
2- Montevidéo e Buenos-Aires, *Nile*
2- Southampton e esc., *Magdalena*
28 Valparaiso e esc., *S. Ignacio de Loyola*
2- Marselha e esc., *[illegible]*
2- Portos do Norte, *[illegible]*
2- [illegible]
3 Bordéos e esc., *[illegible]*
4 [illegible]
4 Marselha e esc., *[illegible]*
1 New-York e esc., *Bellas*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

27 Europa, *Cachar*
27 Europa, *Magdalena*
2- Europa, *Nile*
3 Rio da Prata, *Alrea*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

27 Southampton e esc., *Magdalena*
2- Hamburgo e esc., *Babit*
29 Hamburgo e esc., *Augsburg*

SECÇÃO LIVRE

Ao publico

Conhecem todos a perseguição incessante que me tem sido movida pela policia do Estado, já me injuriando pela secção livre dos jornaes, já iniciando processo em que me apontam como condemnado sem defesa, com o fim, principalmente, de atingir *O Commercio de São Paulo*.

Para defender-me com maior largueza, em meu caracter individual e sob minha exclusiva responsabilidade, resolvi deixar o cargo que occupava na redacção desta folha.

S. Paulo, 25 de novembro de 1900.

F. NEVES JUNIOR

Constipação de ventre, enxaquecas e insomnias

José Carlos de Aragão declara que só nas pilulas do dr. Heinzelmann (anti-dyspepticas) encontrou a cura efficaz e rapida para as suas constipações de ventre, enxaquecas e insomnias, pois, havendo perdido (depois de usar muitos preparados) esperança de conseguir o seu restabelecimento, de facto se o deve por meio das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann.

A firma do sr. José Carlos de Aragão está devidamente reconhecida.

Soffrendo ha 19 annos de uma bronchite, usei varios remedios sem obter melhora alguma nos tres ultimos, ultimamente o Alcatrão de Goyo, com que consegui facilitar um pouco a expectoração e algum allivio nos dous primeiros annos, porém, no ultimo, cansado já, ... tomando nada, resolvi então abandonar o alcatrão e substituil-o pelas Pilulas Expectorantes do dr. Heinzelmann, com as quaes me encontro completo ao cabo o preço de tres mezes.

Aconselho as referidas Pilulas Expectorantes como unico remedio para curar radicalmente a bronchite e auctoriso a publicação desta declaração, por estar convencido e satisfeito do seu resultado.

ISRAEL SOUZA

(Firma reconhecida).

Preço de cada vidro, 3$500.

Depositarios:

LEBRE, IRMÃO & MELLO

Ao sexo amavel

Extremamente penhorada com a alegria daquelles que recuperaram uma tão reputada perdida, venho á imprensa provar, com mais esta declaração, a justa fama das pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Fraca, anemica, durante dous annos de leito, sentindo fugir dia a dia as minhas poucas forças, soffrendo tanto, que não sabia dar nome aos varios incommodos, tive a suprema felicidade de tomar as pilulas ferruginosas, e a ellas, sob a de Deus, devo a minha salvação.

Para todas as pessoas fracas, pobres de sangue, julgo prestar serviço, indicando o remedio tão efficaz.

MARIA A. JUSTINA [illegible]

(Firma reconhecida).

Preço de cada vidro, 3$500.

Depositarios

LEBRE, IRMÃO & MELLO

A força em vidros

Tem o «Vinho Netto Caldeira» Pharmacia da Consolação, largo do Piques, 7.

Café Brandão

VINHO VIRGEM ESPECIAL

Em pipas, quintos, duzias, garrafas e aos copos, vende-se neste café. Pedimos examinal-o. 10—17

Pergunta innocente

Quando serei nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal?

10-21 *Enrique*

Declaração

A casa de EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES DE EMILIO ISAAC & C., sita á rua da Caixa d'Agua, n. 8, communica á sua freguezia que resolveu conceder o prazo de 6 mezes, para os emprestimos que fizer de hoje em deante.

30—21 S. Paulo, 1º de novembro de 1900.

Rheumatismos agudos

Não resistem o «Elixir Netto Caldeira». Pharmacia Consolação, largo do Piques, 7.

Molestias syphiliticas e da pelle

Tratamento das affecções do coração, figado, pulmões etc.

Dr. Paula Lima

medico, com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, e ex-clinico do Instituto [illegible] dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro. Cons. de 1 1/2 ás 4, á rua 15 de Novembro, residencia: rua Visconde do Rio Branco, 5.

FASTIO, PERDA DE FORÇAS, [illegible] o «Vinho [illegible]» [illegible] peptona e phosphato [illegible], os mais energicos remedios para fortificar o organismo. (alt.)

Flôres brancas e mensal. [illegible] Pharmacia da Consolação, largo do Piques, 7.

A Phagocytosina de Orlando Rangel é um elixir-vinhoso iodo-tannico-glycerophosphatado, particularmente indicado contra a anemia, a fraqueza, o lymphatismo, a escrophulose, a tuberculose e o rachitismo.

Agradecimento

Cumpro um dever de gratidão, testemunhando meu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se associaram á minha dor, pela morte do meu saudoso marido, Negrini Aquilino, no desastre do jardim do Palacio, no dia 15 do corrente. Egualmente protesto minha eterna gratidão ao illustre sr. presidente do Estado, por sua espontanea e generosa protecção, e bem assim a todas as pessoas que se dignaram nas subscripções em meu beneficio e dos meus filhos.

S. Paulo, 23 de novembro de 1900.

3—3 AMALIA NEGRINI

COLICAS, INDIGESTÕES, congestão do figado. Se soffreis desses incommodos, tomae as *Pilulas de Assis*. São assucaradas e tomam-se com facilidade. (alt.)

Syphilis e nevralgias

São debelladas com o «Elixir Netto Caldeira». Pharmacia Consolação, largo do Piques, 7.

Drogaria Madureira

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Deposito dos acreditados productos:

VINHO IODO-TANNICO. Maravilhoso producto do *[illegible]*

[illegible]

PERFUMARIAS. Para limpar metaes não tem rival no mercado.

ALIMENTAÇÃO [illegible] alimentação das creanças e convalescentes.

CREME DE HAMER. Contra as manchas da pelle, sardas, espinhas e todas as affecções cutaneas.

DENTAL [illegible] para fazer desapparecer a dôr de dentes [illegible]

ELIXIR DE PEPSINA E FERRO. Cura a anemia, chlorose e hemorrhagias etc.

VINHO DO [illegible] tonico nutritivo [illegible] de grande vantagem ás senhoras e ás creanças.

[illegible]

MAMADEIRAS [illegible] para dentição das crianças, tornando-as alegres, fortes e sadias.

RUA DO [illegible], 54

S. PAULO

(dom., 3ª e 6ª) 1—

Rheumatismos chronicos

Cura infallivel com o «Elixir Netto Caldeira». Pharmacia Consolação, largo do Piques, 7.

O verdadeiro especifico da prisão de ventre é a *Cascarina-glycerinada de Orlando Rangel*, que tem a propriedade de restabelecer a contractilidade da mucosa, activar a secreção biliar e se oppôr ás auto-intoxicações pela antisepsia intestinal que estabelece. (...)

FOLHETIM (29)

XAVIER DE MONTÉPIN

Mysterios de uma herança

PRIMEIRA PARTE

A herança de Renée

XV

Depois de alguns momentos de silencio, o deputado proseguiu:

— Toda a fortuna que possuo deverá pertencer a Renée, e tomei todas as precauções necessarias para que ella não careça de recorrer a procuradores, que considerei sempre, e mais que nunca considero agora, de um modo muito pouco lisongeiro para elles. Além disto, devo dizer, minha bôa Ursula, que preveni tambem o caso em que a morte me surprehendesse de improviso.

Roberto Vallerand collocou a mão sobre o coração, cujas pulsações o suffocavam, e interrompeu-se por um momento para respirar.

— O doutor recommendou-lhe repouso, e o sr. Roberto fatiga-se, murmurou Ursula Sollier.

— Que importa o cançasso? tornou o enfermo, fazendo um esforço sobre si proprio. O que é principalmente necessario é que fique bem ao facto de todas as cousas que de qualquer modo digam respeito ao futuro de Renée.

Continúo, pois: a minha fortuna, sem contar o dominio do Viry-sur-Seine, attinge um total de quatro milhões e quatrocentos mil francos. Esta somma, representada por valores a pagar ao portador, está depositada nas mãos do meu intimo amigo Philippe Audouard, tabellião em Nogent-sur-Seine, o qual fará entrega dessa somma á pessoa que lhe apresentar o competente recibo detalhado, passado por elle proprio na occasião em que o recebeu das minhas mãos. Esse recibo está em Paris, em casa do tabellião Emilio Auguy, morador na rua das Pyramides, n. 19, e qual não fará entrega delle senão a troco de uma carta minha. A esse recibo estão juntos varios documentos, e um testamento que constitue Renée herdeira universal de toda a minha fortuna, com o unico encargo de pagar á minha boa Ursula Sollier uma pensão annual vitalicia de dez mil francos.

—Oh! é muito, sr. Roberto... é muito! exclamou Ursula Sollier vivamente.

—Não é muito, não, minha boa Ursula. A sua dedicação inalteravel, e os seus longos e valiosissimos serviços mereciam de certo mais ainda; mas eu conheço a simplicidade e modestia das suas aspirações. Vou escrever a carta, a troco da qual deverão ser entregues o recibo, os documentos, em que ha pouco falei, e o testamento; se eu morrer subitamente, encontrará essa carta na gaveta superior daquelle movel antigo, que se encontra no meu quarto de dormir. Entregal-a-á a Renée, e acompanhará a minha filha a Paris, á casa do tabellião Emilio Auguy.

—Serão religiosamente cumpridas as suas recommendações, sr. Roberto.

—Em seguida acompanhará tambem Renée a Nogent-sur-Seine, á casa de Philippe Audouard, que, segundo creio, conhece já.

—Conheço, sim; vi-o aqui mesmo.

—Renée ha de entregar-lhe o maço de papeis lacrado, que receberá a troco da minha carta das mãos do tabellião de Paris, e o bom Audouard ha de proceder em harmonia com as minhas instrucções. Comprehendeu bem o que acabo de dizer-lhe, Ursula?

—Perfeitamente, sr. Roberto.

—Eram indispensaveis os complicados detalhes, que acabo de fornecer-lhe. Não me esqueço de que tenho outros herdeiros naturaes, contra os quaes devo tomar todas as precauções possiveis. Estou convencido de que Pascal Lantier deve desejar ardentemente que chegue a occasião em que julga poderá lançar a mão á minha fortuna. Conhece de certo a minha situação actual, mas ignora a existencia de Renée. Se até hoje tenho conservado secreta a existencia da minha filha, tem sido pelo facto de ter medo de Pascal.

—Medo do seu sobrinho! repetiu Ursula Sollier, estupefacta. Julga-o acaso capaz de...?

—Julgo-o capaz de tudo, minha boa Ursula, atalhou Roberto Vallerand. Bem se vê que não o conhece. E uma natureza mal intencionada. Tenho de mim para mim que não vale mais do que Leopoldo Lantier, que pelo seu pessimo procedimento soffreu uma condemnação infamante. Pascal Lantier conta de certo com a minha herança, da qual carece muito, e que o salvaria de uma catastrophe financeira, que de outro modo seria inevitavel.

—Mas então elle não é rico?

—Tem a apparencia da riqueza, mas na realidade está pobre. Gyra, é verdade, em Paris, com uns poucos de milhões, que lhe não pertencem. O que elle quer é, como costuma dizer-se, *pescar nas aguas turvas*, mas actualmente a desorganisação dos seus negocios é completa. Agora, sustenta-se, mais por um verdadeiro *tour de force* de equilibrio, do que com os seus proprios recursos. Pouco tempo depois da minha partida para a America, casou com uma irmã de Margarida Berthier. O dote de sua mulher, embora pequenissimo, constituia uma fortuna para elle que nada possuia, e dava-lhe o meio de emprehender negocios serios. Lançou-se então nos perigosos jogos de fundos, nas especulações de bolsa e nas emprezas de construcção. Ha um momento para outro pode ir a pique o barco sobre que assentava a sua posição. Comquanto se amassem quasi da mesma edade, nunca dedicámos um ao outro um grande affecto.

—E o seu outro sobrinho, Leopoldo Lantier?

—Esse é um scelerado da peior especie. Está perdido para toda a vida, o que constitue uma felicidade para elle porque, se estivesse livre, acabaria no cadafalso. Do que acabo de dizer-lhe, Ursula, deve comprehender bem que foram bem fundadas as razões que me obrigaram a envolver em tanto mysterio a existencia de Renée, e o motivo por que é absolutamente necessario que essa existencia continue a permanecer mysteriosa, até o dia em que a minha filha entre na posse da fortuna, que lhe pertence. E creia que não são exagerados os meus receios, que não são absurdas todas estas precauções. A minha desconfiança é perfeitamente legitima. Não é loucura, é prudencia.

—Chega mesmo a suppôr que pudesse correr perigo a propria vida de Renée? perguntou Ursula Sollier tremendo.

—Emquanto eu tiver vida, nada deverá receiar a minha filha, replicou Roberto Vallerand. Mas, depois da minha morte, e emquanto ella não entrar na posse completa e inteira do velo bem por ella, Ursula! Creio que o mais leve descuido póde ser causa de uma desgraça.

—Ah! sobre esse ponto póde estar tranquillo, sr. Roberto. Juro-lhe que hei de velar por ella constantemente, e que se alguem se atrever a atacal-a, hei de defendel-a com todas as minhas forças!

—Sei-o, minha boa Ursula, e tenho a mais plena confiança nos seus bons desejos. Agora, peço-lhe que me dê os apprestos necessarios para escrever.

Ursula Sollier foi buscar uma pasta com papel, que collocou sobre os joelhos de Roberto Vallerand.

Em seguida, collocou sobre uma pequena mesa ao alcance do enfermo um tinteiro e pennas.

Agora, deixe-me só durante uma hora, minha boa Ursula, disse o deputado. Peço-lhe que, logo que Claudio regresse de Romilly, me traga o remedio que elle foi alli buscar.

—Sim, sr. Roberto.

Ursula Sollier sahiu em seguida.

Logo que ficou só, o pae de Renée deu começo á carta, que dissera ir escrever, e que nos parece necessario reproduzir aqui na integra, para melhor intelligencia do que adeante ha de ler-se.

Devemos, porém, declarar desde já que a carta era laconica, e não dizia senão as cousas indispensaveis. Era assim concebida:

(Continúa).

EU ERA ASSIM

O mais popular remedio até hoje conhecido—O Xarope Alcatrão e Jatahy, de HONORIO DO PRADO

Cura tosses, bronchites, asthma, coqueluche, escarros de sangue etc., etc.

Contra factos não ha argumentos!!! **Eis as provas!!!**

Nictheroy — Asthma, dôr no peito e nas costas, palpitações fortissimas, soffria a exma. d. Floriana Balthazar, da rua dos Principes n. 52 ; curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado.

Maricá — Curou-se de asthma pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado, o illustrado poeta Tiburcio de Oliveira.

Vassouras — A exma. sra. d. Malvina Banaster Ramos soffreu bronchite durante seis annos, curou-se com o Alcatrão e Jatahy, do Honorio do Prado.

Ceará — O sr. Custodio José Soares curou-se de expectoração [illegible], tosse e falta de appetite, 15 em [illegible] de soffrimento, pelo Alcatrão e Jatahy, Prado.

Bangú — O sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna soffreu durante cinco annos de [illegible], escarros de sangue, dôr no peito e febre ; curou-se pelo Jatahy-Prado.

Porto-Alegre — O capitão Aspo-Jaco [illegible] do 3º de infantaria, curou-se de bronchite de 20 annos, pelo Alcatrão e Jatahy-Prado.

Maranhão — D. Virginia Lima Muirellos curou-se de [illegible] de 4 annos, pelo Alcatrão e Jatahy—H. do Prado.

S. Paulo — Mme. Isabel Boucher, directa filha do importante negociante Alfredo Boucher, rua Libero Badaró, n. 14, soffreu asthma durante 12 annos, curou-se pelo Alcatrão e Jatahy-Prado.

Depositarios geraes : J. M. PACHECO & C.—Rua dos Andradas, n. 59

Fabrica : RUA DO LAVRADIO, 115 — Vidro, 2$000

Magnesia Fluida
DE
A. MENDONÇA

Licenciada pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo
MARCA REGISTRADA

Incontestavelmente é a melhor preparação para o estomago e os intestinos. Regularisa a digestão e previne colicas. Contra vomitos rebeldes é o primeiro remedio.

Encontra-se em todas as pharmacias.

Deposito em S. Paulo
Rua do Palacio, 4—Drogaria Madureira
Deposito geral e fabrica
Jacarehy—E. de S. Paulo

Para as tosses rebeldes, usae Xarope de Alcatrão e Jatahy, de A. Mendonça. 10—9...

Pontadas e resfriados

Curam-se com a «Fricção Netto Caldeira», Pharmacia Consolação, largo do Piques, 7.

Querem purgar-vos de um modo facil e barato ? Tomae de 1 a 6 PILULAS [illegible] à hora das refeições e [illegible] o vosso desejo sem [illegible] (alt.)

Todas as pessoas que têm grandes preoccupações não podem deixar de usar o *Vinho de Kola-Bah de Orlando Rangel*, o grande modificador da nutrição, anti-[illegible] por excellencia. (...)

[illegible] «Solitaria»
Expulsa-se [illegible] em 2 horas.
[illegible] Consolação, largo do Piques, 7.

Pelo Rio Amazonas
[illegible]

[illegible]
[illegible]

JOSÉ W. A[illegible], engenheiro
ALBERTO [illegible], negociante
PAULO [illegible], negociante
[illegible]

As pilulas anti-dyspepticas do doutor Heinzelmann curam também as enfermidades do intestino, figado, e tonicas, enfermidades nervosas, [illegible], e, sobretudo, são purificadoras do sangue. Vendem-se em todas as pharmacias.

Preço de cada vidro, 2$000.

Depositarios
LEBRE, IRMÃO & MELLO

PRISÃO DE VENTRE habitual. Usando-se [illegible] dos *Fructos de Assú*, [illegible] combate-se esse mal, que é [illegible] (alt.)

Dyspepsias e neurasthenias
Desapparecem com o «Vinho Netto Caldeira», Pharmacia Consolação, largo do Piques, 7.

3 a 3
[illegible]

Prompto allivio
[illegible] Pharmacia Consolação, largo do Piques, 7.

O dr. Luiz de Souza Castro
com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Italia e dez annos de exercicio clinico nesta capital, ESPECIALISTA em molestias da garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas, trata tambem de febres, molestias do peito, coração, figado e estomago.—Consultorio e residencia, largo do [illegible], 7, em frente à egreja. Consultas da 1 [illegible] 6—21

O Vinho de Kola-Bah de Orlando Rangel, como medicamento esthenico, que é especifico da exeitação vital em todas as suas manifestações, exerce sobre todo o organismo uma acção tonico geral, combate a prostração physica, certo desanimo, activa as funcções cerebraes e estimula as funcções nutritivas e a energia sexular. (...)

FLATOS, PESO NA CABEÇA, mau estar e outros incommodos devidos a atonia gastro-intestinal curam-se facilmente com o uso diario das afamadas PILULAS DE [illegible] (alt.)

Dôres nos ossos e caimbras
Combatem-se com o «Vinho Netto Caldeira», Pharmacia da Consolação, largo do Piques, 7.

ANNUNCIOS

Machina de escrever

Compra-se uma machina de escrever em segunda mão. Prefere-se systema REMINGTON. Cartas neste escriptorio.

ESPOLIO
Genuino e importante

LEILÃO
JUDICIAL

Venda para pagamento de credores
Solidos predios de moderna construcção
Magnificos terrenos, situados nos saludres bairros da
BARRA FUNDA
E
Perdizes

MOREIRA CAMPOS
(Leiloeiro [illegible])

Plenamente [illegible] por alvará firmado pelo [illegible] do Rei [illegible] por d. Hanoel Baena Fernandes, VENDERA

EM LEILÃO
HOJE HOJE
Segunda-feira, 26
[illegible] MEIA HORA DA TARDE

O magnifico e solido predio, de moderna construcção, medindo 6 metros de frente por 25 metros de fundo, dividido em armazem e açougue, sito ao saludre bairro da Barra Funda, à

Rua Brigadeiro Galvão
Ns. 77, 79 e 81

Um bello terreno com [illegible] metros de frente no fundo, tendo no centro um predio com [illegible], sito à rua

Lopes de Oliveira
VENDERÁ MAIS :
[illegible]

NAS PERDIZES
[illegible]

Um optimo terreno, fazendo esquina com a **rua Martha**, medindo de frente 70 metros por 50 metros de fundo.

Vendas francas e livres de onus.

Condições:

[illegible] o do signal no acto da arrematação e escriptura dentro de [illegible] dias.

Occasião unica para fazer seguro emprego de capital.

HOJE
Segunda-feira, 26 do corrente
às 3 1/2 horas
NA
Barra Funda
e nas ruas
Brigadeiro Galvão
e
Lopes de Oliveira
[illegible]
Nas PERDIZES
[illegible]
[illegible] bandeira vermelha
Moreira Campos
LEILOEIRO

BOM
LEILAO
JUDICIAL

Esculpturas moveis e objectos de adorno e de utilidade de uma casa de familia.

Moreira Campos
[illegible]

Com a [illegible] do coronel [illegible] Avelino [illegible] do Amado, [illegible] da Consolação, venderá em leilão todos os bens [illegible] penhorados a Pietro Alfieri, na acção que lhe move Carlo Carlini, os quaes foram removidos do deposito para a agencia do annunciante, à

Rua Marechal Deodoro, 8

E serão vendidos a todo preço
HOJE HOJE
Segunda-feira, 26
Ás 11 e meia

HAVENDO :
Optimas mobilias estofadas para salas de visitas.
Bons moveis avulsos para sala de jantar, dormitorios e gabinete.
Cortinas, espelhos, quadros, tapetes, louças, crystaes, porcellanas e muitos outros objectos que estarão patentes no leilão.

MOREIRA CAMPOS
LEILOEIRO

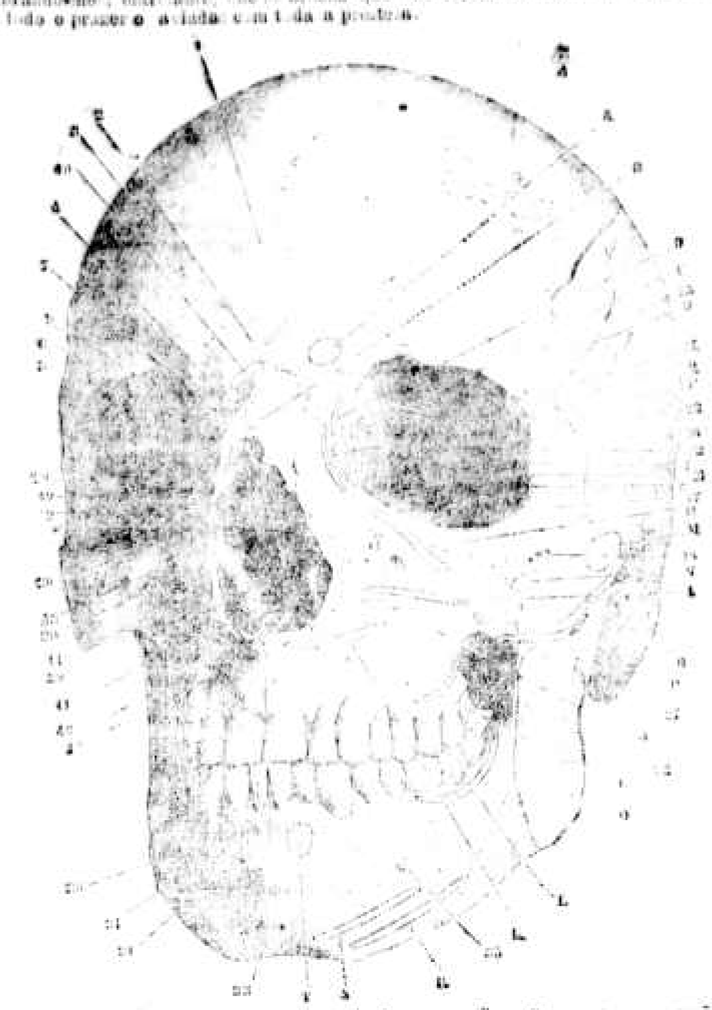
AVISO NECESSARIO

Levo ao conhecimento de todos os meus amigos e freguezes que, para melhor poder servir aquelles que me honram com a valiosa protecção, o mesmo, para o perfeito acondicionamento do grande sortimento do que dispõe o seu conhecido estabelecimento, denominado :

Ao Botição Universal

outr'ora situado na rua de S. Bento, n. 21, resolveu mudar-se para um predio vasto e elegante, o qual está situado na mesma, sob o n. 16 (do mesmo lado antigo).

Ora so seria desnecessario que espera merecer a confiança com que o [illegible] assegurando-lhes, entretanto, que a ninguem que lhe forem transmittidas serão acceitas com todo o prazer e avidade com toda a presteza.



A casa Ao Botição Universal não poupa esforços para corresponder á confiança que nella deposita a sua numerosa freguezia.

Januario Loureiro
Unica casa especial de artigos dentarios
Rua de S. Bento, n. 16—caixa postal, 71—S. Paulo

UNICA
Que vende sortes !
Loteria de S. Paulo
10:000$000
POR 3$000
Extracção *Extracção*
HOJE
Segunda-feira, 26 de novembro

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a

DOLIVAES NUNES & C.
Rua Direita, 10
São Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 6 de dezembro proximo, extracção da 40.ª grande loteria de S. Paulo, premio maior 40 contos por 6$000.

CARBURETO DE CALCIUM
ITALIANO
Da afamada fabrica de TERNI
Rendimento garantido acima de 300 litros cada kilo

E' o melhor até hoje conhecido
Vende-se em caixas de peso liquido de 45 kilos
Preços sem competencia
Em casa dos importadores

E. P. BUENO & C.ia
Rua do Rosario, 17—S. Paulo 30-25

PERFUMARIAS :
Francezas
Inglezas,
Americanas,
Italianas e Allemãs
Recebidas directamente dos fabricantes, por todos os vapores
Creme Simon
Pó de arroz, finissimo
Aguas vegetaes
Vinagres de toilette
Agua Florida, Vigor do cabello, Tonico Oriental, Opiatos dentifricios

Para que não haja duvida alguma sobre a veracidade das
PERFUMARIAS
que recebemos, ficam no nosso escriptorio á disposição do respeitavel publico, a facturas originaes de
Lubin, Gellé Frerè, Roge & Gallet, Houbigant, Burgoyne, Atkinson, Piver, dr. Pierre, Pinaud, Delettrez, Migone, Vibert Frerès, J. Simon, Lammam & Kemp, Stapler.
[illegible]
Preços sem competencia [illegible]
Baruel & C.

Sabonetes :
Seaburys
Ophélia, Houbigant
Violette idiale, Houbigant
Peau d'Hespagne, Houbigant
Royal, Houbigant
Preciosa, Pinaud
Marie Louise, Pinaud
Peau d'Hespagne, Delettrez
Heliophor d'Arabié, Delettrez
Cyclamen, Lubin
Ilang-Ilang, Roger & Gallet-Peares

Casa de Commissões
DE
COSTA CARVALHO & C.
Campinas

[illegible]

Rua Andrade Neves, n. 52
Campinas
6—7

Novo Diccionario Portuguez
[illegible]
A venda na Livraria [illegible] rua de S. João, n. 4.
[illegible]

SANTAL GAIOLE
Blennorrhagia
Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
10, R. de la Fidélité — PARIS

FUNDIÇÃO DE TYPOS
[illegible]
G. RENAULT — 105, rue de Vaugirard, PARIS

ANEMIA, FRAQUEZA, CONVALESCENÇA
EXCESSO DE TRABALHO, NEURASTHENIA, FEBRES, PALUDISMO, [illegible]
[illegible]
TONICOS [illegible]
[illegible]

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SACHETE BALSAMIALE
Delettrez
15, RUE ROYALE, PARIS
AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE
VIOLETTE CELESTE
CHYPRE ROYAL
PEAU D'ESPAGNE ROYALE
AMARYLLIS DU JAPON
AZINA

Chalet á venda

Por motivo de mudança do proprietario, está á venda, por preço [illegible] a casa [illegible] um chalet de [illegible] com [illegible] de [illegible] natureza, ou de jardinagem.

O predio tem cêrca de 2000 metros quadrados, o chalet, alem de casa de morada, um barracão solidamente construido e outras dependencias, um grande jardim bem tratado, plantado de arvores de sombra, palmeiras, roseiras e outras variedades de [illegible]. Tem, alem disso, mais de 100 [illegible] [illegible] com o jardim [illegible] Informações, na rua da Fazenda [illegible] Parizinho, n. 11. [illegible]

FAZENDA
Deseja-se comprar uma, que [illegible] na producção e [illegible] mostre, podendo [illegible] [illegible] Rio de Janeiro

AGENCIA DE LOTERIAS
Largo do Rosario, N. 4
S. PAULO
Grande Loteria da Capital Federal
PREMIO MAIOR
50:000$000
Sabbado —1 de dezembro— Sabbado

Como sempre, peço a attenção dos meus freguezes para esta bem organisada loteria, um dos melhores planos das loterias do Brasil.

LARGO DO ROSARIO, 4
S. PAULO
A. Gabirobertz
Esta casa tem filial em Santos, á rua General Camara, 15.

O "NOVO MEDICO"

Eis os prodigiosos remedios especificos do «Novo Medico», de Souza Soares, e as principaes molestias que curam:

Febrifina, n. 1, cura febres e resfriados; n. 2, febres de [illegible]; n. 3, febres verminosas.
Nervosina, n. 1, cura irritações nervosas; n. 2, desmaios, hypocondria; n. 3, loucura, chorêa.
Epidermina, n. 1, cura escarlatina, sarampo; n. 2, erysipelas, sarnas; n. 3, bexigas, suppurações.
Respirina, n. 1, cura bronchite, pneumonia; n. 2, asthma, coqueluche; n. 3, defluxo, palpitações.
Estomachina, n. 1, cura dyspepsia, azia, dôres; n. 2, desarranjo do estomago; n. 3, vomitos, cholerina.
Intestinina, n. 1, cura diarrhéas e colicas; n. 2, diarrhéa pertinaz; n. 3, prisão de ventre, vermes.
Urinarina, n. 1, cura urinas dolorosas; n. 2, urinas más, [illegible]; n. 3, urinas catarrhosas.
Uterina, n. 1, cura regras escassas; n. 2, leucorrhéa, abortos; n. 3, regras abundantes.
Doridina, n. 1, cura dôres por congestão; n. 2, nevralgias, colicas; n. 3, dores rheumaticas.
Inflammina, n. 1, cura inflammação dos olhos ouvidos; n. 2, inflammações agudas em geral; n. 3, inflammações de mau caracter.
Depuridina, n. 1, cura ulcerações, syphilis; n. 2, erupções cutaneas; n. 3, ulceras [illegible].
Restitutina, n. 1, cura fraqueza, hydropisia; n. 2, escrophulas, rachitismo; n. 3, molestias debilitantes.

Consultae o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia, grátis, livre de porte, a quem o pedir ao auctor J. Alvares de Souza Soares, a Pelotas (Rio Grande do Sul). Os seus remedios especificos, que se [illegible] perante a Directoria Geral de Saude Publica do Rio [illegible], nesta capital, em casa de

Lebre, Irmão & Mello e Baruel & C.

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY
O grande remedio inglez
CURA INFALLIVEL

cura rapida e radicalmente todos os casos de

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, [illegible] moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgams genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação da sangue para as partes genitaes, é o unico remedio que restabelece a saude e dá força às pessoas nervosas, debilitadas e impotentes.

O desespero, receio, a grande excitação, a insomnia e a perda de animo geral desapparecem gradualmente, [illegible] deste especifico, resultando o [illegible] em força.

[illegible] especifico tem sido usado com grande [illegible] por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas [illegible] pharmacias e drogarias do mundo

Direcção: HARVEY & C.
247 EAST, 32 STREET
New-York—E. U. A.

BANHA ESTADOS UNIDOS
FAB. DE LATAS
DOMINGOS CONDE
BRAZIL

A banha de marca ESTADOS UNIDOS BRASIL, cuidadosamente apurada e refinada em nossa succursal de Porto Alegre, é uma das melhores gorduras que se encontra á venda em todos os mercados.

Os srs. consumidores devem recordar-se de que no anno passado, quando no Rio de Janeiro se suscitou a questão de banhas nacionaes, fizemos analysar a nossa marca registrada ESTADOS UNIDOS BRASIL, de puro producto suino, no Laboratorio Nacional de Analyses, que revelou-a de primeira qualidade. 30—22

DEPOSITOS :
EM SANTOS, Rua Santo Antonio, n. 5.
EM S. PAULO, Rua da Caixa d'Agua, n. 6.
Miranda & C.

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO

O abaixo assignado, impellido pelo natural interesse que lhe inspiram o Lyceu confiado á sua direcção, e os meninos amparados no mesmo, resolveu fazer um appello aos corações amantes da infancia desvalida.

Existem actualmente no Lyceu, como internos, 385 meninos, dos quaes 190 são absolutamente gratuitos, contribuindo os outros com mensalidade tão reduzida, que nem dá para as despezas proprias de alimentação. E' publico e notorio que, não contando o estabelecimento com um serviço quer de patrimonio fixo, só póde fiar os recursos necessarios da caridade publica e dos donativos expontaneos das almas generosas.

Porem desde os ultimos mezes do anno passado, circumstancias varias fizeram com que os ditos recursos escasseassem de tal sorte que o Lyceu se viu collocado n'uma situação muito precaria, situação que se tornou actualmente extremamente difficil.

Cercear os beneficios que o Lyceu proporciona á infancia desamparada nem era coisa discutivel, me fallecendo o animo para lançar mão d'esse recurso á vista de centenas de outras pobres crianças que diariamente vêm supplicar um asylo.

Por outro lado não podendo assistir impassivel ao aggravar-se da situação financeira do Instituto, julguei que a melhor solução seria fazer em nome dos meninos abrigados no Lyceu, um appello ao povo generoso e humanitario d'esta Capital e do interior do Estado, certo de que Deus abençoaria os nossos rogos e seriamos attendidos. Que o S. C. de Jesus prospere e recompense largamente os nossos queridos Bemfeitores!

Entretanto permittam os mesmos e o publico em geral que, aproveitando o ensejo, exponha aqui algumas ponderações de não escassa importancia.

A' vista dos trabalhos que vão se executando no Sanctuario, á vista de sua bellissima torre, da magestosa estatua que breve irá encimal-a, e do quanto concerne ao culto, não faltou quem objectasse e com razão, que taes magnificencias destoiam da penuria do Lyceu — Pois bem cumpre aqui declarar a bem da verdade que todos esses trabalhos não são executados com recursos de applicação livre. Todas as offertas e donativos que visam ao culto do Sanctuario têm um fim, que é previamente determinado pelos proprios offertantes, sendo estes pessoas, de santa piedade e cujos nomes são muito conhecidos em todo o Estado.

Prouvéra a Deus que este Lyceu, assim como o Sanctuario, fosse o alvo da generosidade de outras almas, amantes da infancia desprotegida! Em pouco tempo o Estabelecimento com o augmento progressivo de seu local, veria duplicado ou triplicado o numero de meninos n'elle amparados. Mais de uma vez, quando as circumstancias o permittiram, esta Directoria procurou desviar do Sanctuario os olhos de alguma alma generosa, volvendo-os para o Lyceu, onde perto de 400 meninos, templos vivos do Espirito Sancto, esperam o pão da alma e o pão do corpo.

Si alguma communhão existe entre o Lyceu e o Sanctuario sob o ponto de vista economico é a de reverterem e se applicarem no sustento dos meninos e custeio do Lyceu as pequenas esmolas colhidas no Sanctuario, sendo coisa muito notoria que os Padres Salesianos e o mais pessoal dedicado aos meninos **todos desinteressadamente** se votaram á causa patriotica e humanitaria da infancia desamparada.

Contamos, pois, com o concurso dos nossos Bemfeitores e de todas as pessoas que se interessam na educação e instrucção da orphandade desprotegida.

Para conservarmos grata lembrança dos beneficios recebidos rogamos ás pessoas que desejarem concorrer com offertas ou donativos, o favor de acompanhal-os com a indicação do proprio nome, sobrenome e morada ao: **Director do Lyceu do Sagrado Coração — S. Paulo.**

P. MIGUEL FOGLINO
Director.

Casa Barlotta
Agencia de Loterias
LARGO DO ROSARIO, 12
CASA FILIAL: Rua 15 de Novembro, n. 2-A

A mais feliz casa desta capital, pois, no curto periodo de sua fundação, distribuiu á sua freguezia a importante somma de 4000 contos.

Possuindo sempre esta casa uma variada e palpitante numeração de bilhetes, convida ao respeitavel publico a vir habilitar-se nas seguintes loterias:

Grande loteria da capital federal
PREMIO MAIOR
50:000$000
Integraes — Integraes
Sabbado, de 1 dezembro

Chamo a attenção para a Grande Loteria da Capital Federal a extrahir-se

Recebo encommendas do interior e dou vantajosa commissão remettendo as remessas com pontualidade.

BELIZARIO BARLETTA
Largo do Rosario, 12
Caixa do Correio, n. 366 — S. PAULO

Esta casa recebe diariamente, com rapidez, telegrammas do Rio, dando o resultado da extracção da Loteria Nacional

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA ISIGNY
de BRETEL Frères
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Banha e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

POLYTHEAMA

Empresa M. Ballesteros & C.

Companhia Italiana de Opereta e Opera-comica
Dos srs. ZUCCHI-OTTONELLO
Empresario e director, TITO POGGI

HOJE—Segunda-feira, 26 de novembro—HOJE

Representação da opereta em 3 actos, do maestro F. Suppé:

BOCCACIO

PERSONAGENS :—Giovanni Boccaccio, V. Cesana; Lelio, suo amico, I. Beraldi; Beatrice, A. M. Pozzi; Petronilla, A. Pavan Bernini; Pandolfo, A. Zucchi; Chichibio, F. Ottonello; Trombolo, T. Poggi; Frisca, F. Frassini; Zanetto, B. Cary; Il principe di Palermo, G. Stefanini; Venditore di novelle, A. Frassini; un incognito, idem; Cecco mendicante, C. Gradi.

Coro de studenti, paggi, damigelle, contadini, contadine, popolo, guardie etc.

PREÇOS—Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras, 5$; varandas, 3$, e geral, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas da manhã em deante, na bilheteria do theatro Polytheama. As encommendas são respeitadas até á 1 hora da tarde, sem excepção de pessoa alguma.

Brevemente—*Cœur e Main, Fatinitza* e a grandiosa magica *La Befana*.

Em ensaio, as operas *Dolores* e *Rigoletto*.

Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

Anti-rheumaticos

Conhecido por todos os jornaes do mundo

Do sr.

ALBERT W. MOORE

Sinto ter padecido tanto tempo do rheumatismo antes de conhecer os

SELLOS ANTI-RHEUMATICOS
DO
Dr. Heinzelmann

pois me curei com este remedio em 18 dias, o que nunca consegui, dispondo de tantos medicos e remedios por mais de onze annos. Para que outros infelizes como eu não ignorem este maravilhoso remedio, espero que esta declaração seja conhecida por todos os jornaes do mundo

Albert W. Moore
Fazendeiro

Testemunhas: Dr. Fernandez Arrigorria, Advogado; Fernandez Mascarenhas, Negociante

Anti-rheumaticos

EFFICAZMENTE SUBSTITUIDO AOS

BANHOS de MAR

—] O banho salso iodo bromoto [—

Premiado na Exposição Universal de Milão, no anno 1881 e na Exposição Voltiana (Secção Hygienica), de Como, no anno 1899

Além do concurso na Exposição de Hygiene de Milão, no anno de 1898

Ha muitos annos usado em larga escala por particulares, collegios e principaes hospitaes da Italia.

Preparado por G. PRETI, chimico pharmaceutico, successor da Sociedade Pharmaceutica PRETI & C.—MILÃO, Italia.

Unicos concessionarios para o Brasil: **M. Cristini & C.**

Pharmacia Italiana Faraut—Rua do Commercio, 36

S. PAULO 15—6...

Descobertas Maravilhosas

Depositarios em S. Paulo
BARUEL & COMP.

MARAVILHA AMERICANA—Debellador instantaneo de todas as pragas e epidemias que assolam as fazendas de criações e lavoura. Lata, 2$500; 1 duzia, 25$000.

CASCAVELINO—Antidoto infallivel contra as mordeduras de cobras e hydrophobia. 1 lata, 3$500; 1 duzia, 35$000.

PÓS REGENERADORES—Maravilhoso preparado que cura o vicio da embriaguez, causando no viciado a maior aversão pelas bebidas alcoolicas. 1 lata, 10$500; 1 duzia, 105$000.

PRESERVA GRÃO—Preparado que preserva o milho e o feijão de serem atacados pelo gorgulho e caruncho, 3$500; 1 duzia, 35$000.

OLEO DIVINO—Remedio infallivel contra a dôr de dentes. Faz passar a dôr sem que reappareça mais. 1 vidro, 3$500; uma duzia, 35$000.

VERMIFILINA—De effeito laxativo, suave e brando, expelle os vermes e reconstitue o organismo debilitado. E' indispensavel as creanças. 1 caixa, 3$500; 1 duzia, 35$000.

PULVERINO DENTINO—Destinado á hygiene da bocca. Produz a limpeza e brilho dos dentes, conserva as gengivas e evita a carie e dôr de dentes. 1 caixa, 3$500; 1 duzia, 35$000.

(2 v. por s.)

Companhia Lupton

S. PAULO

41 e 43—Rua de S. Bento—41 e 43

SANTOS — LONDRES

Unicos representantes neste Estado da Standard Oil Company of New-York

—o—

IMPORTAÇÃO E COMMISSÕES

Materiaes para estradas de ferro.
Carvão Cardiff, coke e forja

FERRAGENS DE TODA ESPECIE

Arados e cultivadores modernos

Machinas para cortar capim 2º

SO' A AGUA
CHININA MIGONE
PERFUMADA E INODORA

preparada com systema especial conserva e desenvolve O CABELLO E A BARBA mantendo a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafacções—Exigir sempre sobre o rotulo o nome dos productores

A. MIGONE & C.

12, RUA TORINO—Milano—RUA TORINO, 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Deposito na casa A. MORELLI—Largo de S. Bento, 3
EMPORIO UNIVERSAL

ESTABELECIDA EM 1782
SEGURO CONTRA FOGO
Agencia Geral
P. C. P. LUPTON
RUA DE S. BENTO N. 41
SÃO PAULO
THE PHOENIX ASSURANCE COMPANY OF LONDON
Prejuizos Pagos £ 22.000.000

Farinhas "Estrellas,,

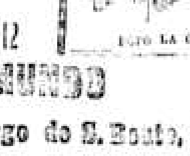
Tendo desde o começo de nossa importação de farinha de mandioca usado das contra-marcas «ESTRELLAS» para designar peso e qualidades, trabalhando com todo capricho para melhoral-as cada vez mais, temos conseguido tornal-as conhecidas e com boa reputação neste Estado. Succede que alguns exploradores do Sul, menos escrupulosos, como terem farinhas muito inferiores ás nossas e com estas marcas; o que nos obrigou a registrar nas Juntas Commerciaes de Porto Alegre e São Paulo as nossas contra-marcas:

Uma Estrella
Duas Estrellas
e Estrella S

com o direito de perseguição nos tribunaes á contrafacção. Ficam, pois, prevenidos os nossos amigos e freguezes, que só a nós é permittido o uso destas contra-marcas.

Miranda & Comp.

30—28



LA LIGURE BRASILIANA

Società Anonyma di Navigazione

O magnifico e rapido paquete

RÉ UMBERTO

esperado em Santos até o dia 7 de dezembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

RIO DE JANEIRO
MARSELHA
GENOVA e NAPOLES

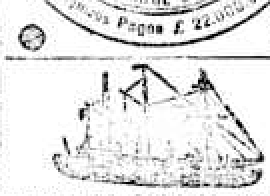
acceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em Genova.

Viagem rapidissima.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes, em S. Paulo:

BRICCOLA & C.

Rua Quinze de Novembro, n. 33, e em Santos, A. FIORITA & Comp., Rua Visconde do Rio Branco, n. 10.



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

Florio & Rubattino

O paquete

Washington

esperado em Santos até o dia 7 de dezembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

RIO DE JANEIRO
GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

Sirio

sahirá de Santos no dia 19 de dezembro, directamente para

Rio de Janeiro
Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem rapidissima

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes em S. Paulo

JOÃO BRICCOLA & C.

Rua 15 de Novembro, 30. Em Santos: A. FIORITA & C. Rua Visconde do Rio Branco, 10.

O GRANDE REMEDIO!

O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as formas de syphilis ...

Garantimos que este especifico é infallivel

Clark Specific

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

MAGDALENA, de Santos, 27 de novembro de 1900
NILE, do Rio . . . . . 12 de dezembro
THAMES, de Santos . . 27 »

O magnifico e rapido paquete inglez

MAGDALENA

Esperado em Santos no dia 27, sahirá no mesmo dia para

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa Vigo e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme será informado na agencia) são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

O vapor

NILE

Sahirá do Rio no dia 12 do corrente para

Montevidéo e Buenos-Aires

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo: Rua de S. Bento, 41 (sobrado) — Caixa do correio, 1

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

AQUITAINE

esperado em Santos no dia 10 de dezembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha, Genova e Napoles

O VAPOR

SAVOIE

esperado em Santos no dia 28 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha, Genova e Napoles

Estes vapores acceitam passageiros para Barcelona, com transbordo em Marselha.

Preço da passagem de 3ª classe, 150 francos.

Estes vapores, de construcção moderna, illuminados a luz electrica, têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

—

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 3ª classe e sua bagagem.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., rua do Commercio, 15.
Em Santos, Orey, Antunes & C., rua 15 de Novembro, 65.
No Rio de Janeiro, Orey, Antunes & C., rua General Camara ...

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço commum entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

O paquete allemão

Amazonas

Capt. J. Poschmann

sahirá no dia 29 do corrente para

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

O paquete allemão

BAHIA

Capt. J. Brahn

sahirá, no dia 5 de dezembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa 115$000.

Todos os paquetes da Companhia têm accommodações ... excellentes para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A Companhia tambem passagens directamente para Paris, via Cherburgo, ...

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 1 — S. Paulo

Liverpool, Brazil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York

... 17 de dezembro

O PAQUETE

BUFFON

Sahirá, no dia 19 de dezembro para

NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 2ª classe para o porto acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto, tem medico e criado a bordo; viagem mais rapida que via Europa e sem os inconvenientes da baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe do Rio de Janeiro para New-York, $45⁰⁰ (dollars, moeda americana)

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

NORTON MEGAW & C. Ld.

Rua 1º de Março, 55, e em Santos, com

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 82